

TERMO DE ABERTURA

Há de servir este Livro, constituído por 61 (sessenta e uma) páginas, devidamente numeradas e rubricadas, para conter as Actas da Assembleia de Freguesia, durante o mandato 1998 / 2001.

O Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício,

Nogueira da Regedoura, 10 de Janeiro de 1998

ÍNDICE DO LIVRO DE ACTAS Nº 4

Nº Acta	Página	Data	Ordem de Trabalhos
Nº 79	05	10/01/1998	<ul style="list-style-type: none">▪ Instalação da Assembleia da Freguesia
Nº 80	07	21/04/1998	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Aprovação do Regimento▪ Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1998▪ Aprovação do Relatório de Contas referente ao ano de 1997▪ Aprovação de tabelas de taxas para 1998▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 81	10	30/06/1998	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Análise da situação actual do plano de actividades para 1998▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 82	14	22/09/1998	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Aquisição de uma toyota dyna▪ Aquisição de uma retroescavadora▪ Pavimentação de novas ruas▪ Cedência de terreno ao Racho Folclórico S. Cristóvão▪ Atribuição de nome a novas ruas▪ Elevação a categoria de Vila da nossa Freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 83	16	29/12/1998	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Primeira revisão orçamental▪ Apresentação do plano de actividades para 1999▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 84	20	17/02/1999	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Publicação de Monografia▪ Aprovação do plano de actividades e

			<ul style="list-style-type: none"> orçamento para 1999 ▪ Aprovação da tabela de taxas de serviços comuns para 1999 ▪ Atribuição de nomes para novas ruas ▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 85	24	31/05/1999	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Período “Antes da Ordem do Dia” ▪ Aprovação do relatório de contas referente ao ano de 1998 ▪ Apresentação de sugestões para a revisão do PDM Municipal ▪ Elevação de Nogueira a Vila - Medidas a tomar ▪ Atribuição de nomes para novas ruas ▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 86	29	29/10/1999	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Período “Antes da Ordem do Dia” ▪ Pavimentação de novas Ruas ▪ Estado de conservação do Edifício-Sede da Junta de Freguesia ▪ Deliberação relativa a manutenção dos actuais parques infantis ▪ Passagem de peões através da IC24 ▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 87	33	31/01/2000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Período “Antes da Ordem do Dia” ▪ Aprovação do Quadro de Pessoal ▪ Aprovação da proposta de revisão do P.D.M. ▪ Plano de Actividades e Orçamento para 2000 ▪ Aprovação de tabelas e taxas de serviços comuns ▪ Aprovação de Estatutos para Associação de Freguesias* ▪ Aprovação da 1ª Revisão Orçamental ▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
Nº 88	38	27/03/2000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autorização de venda das garagens do complexo habitacional da Portela

Nº 89	39	23/05/2000	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Aprovação das contas de gerência de 1999▪ Reflexão e apresentação de propostas para a actual postura do trânsito▪ Aprovação da taxa de certificação de fotocópias pela Junta de Freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 90	44	03/10/2000	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Interrupção da E.N. 326 no cruzamento com a rua da Regedoura▪ Construção da Casa Mortuária▪ Limites da Freguesia▪ Assuntos de interesse para a freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 91	48	28/12/2000	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental.▪ Apresentação e votação do Plano de Actividades e orçamento de 2001.▪ Subsídio a conceder ao Centro Social S. Cristóvão.▪ Transferências de competências.▪ Alteração do nome da Rua Zenha para a Rua da Azenha.▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 92	51	12/01/2001	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Discussão e votação do Plano de Actividades de 2001▪ Discussão e votação do Orçamento de 2001▪ Discussão de assuntos com interesse para a Freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”

Nº 93	53	13/04/2001	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Cedência de Direito de Superfície do Terreno da Casa Mortuária▪ Aprovação de orçamentos para a construção da Casa Mortuária.▪ Aprovação de orçamentos para obras de reparação da Sede de Junta de Freguesia.▪ Assuntos de interesse para a freguesia.▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 94	56	11/05/2001	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de 2000.▪ Assuntos de interesse para a freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 95	58	01/10/2001	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Aprovação do nome para uma nova rua, Rua da Vinha.▪ Assuntos de interesse para a freguesia▪ Período “Depois da Ordem do Dia”
<hr/>			
Nº 96	60	28/12/2001	<ul style="list-style-type: none">▪ Período “Antes da Ordem do Dia”▪ Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental▪ Aprovação de Nome de Rua para as Habitações Sociais▪ Período “Depois da Ordem do Dia”

QUADRO – RESUMO

- ACTA Nº 79 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 10/01/1998, no edifício antigo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

A 1. Instalação da Assembleia da Freguesia ***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Alberto Amorim Rodrigues Grilo
Alberto Silva Pereira	Daniel Silva Cruz
Américo Barros Costa	Fernando Resende Soares
Ana Maria Dias Silva Duarte	Maria Fernanda Barros Castro
Camilo Costa Leça	
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	
Henrique Pereira Ferreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Aos dez dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e oito, nesta localidade de Nogueira da Regedoura e no edifício - Sede da Junta na Avenida S. Cristóvão, onde se encontrava o Sr. Fernando Ferreira do Couto, Presidente da Assembleia cessante, compareceram pessoalmente, para, de conformidade com o disposto nos números um e dois do artigo sétimo do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, se proceder à instalação da Assembleia da Freguesia de Nogueira da Regedoura, do Município de Santa Maria da Feira para o quadriénio de mil novecentos e noventa e oito a dois mil e um, os cidadãos a seguir identificados, tendo sido escolhido por aquele Presidente instalador, nos termos do número dois daquele artigo sétimo, para redigir e subscrever esta acta o cidadão também eleito, Henrique Pereira Ferreira, casado, 48 anos de idade, residente no nº 262 da rua 1º de Maio, 4500 – Nogueira da Regedoura, portador de bilhete de Identidade nº 8705402, emitido pelo arquivo de Identificação de Lisboa em 14/03/1991.***

Presentes:

- Pela lista do Partido Socialista, os Srs:
 - Alberto Henrique Oliveira Ferreira
 - Alberto Silva Pereira
 - Américo Barros Costa
 - Ana Maria Dias Silva Duarte
 - Camilo Costa Leça
 - Carlos Abel Rocha Pereira
 - Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva
 - Henrique Pereira Ferreira
- ~~pela~~Pela lista do Partido Social-Democrata, os Srs:
 - Alberto Amorim Rodrigues Grilo
 - Daniel Silva Cruz
 - Fernando Resende Soares
 - Maria Fernanda Barros Castro

Os quais foram eleitos para aquele órgão de freguesia, por sufrágio universal e directo, em acto realizado no passado dia catorze de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete. ***

A Junta de Freguesia, eleita por unanimidade, ficou assim constituída: ***

Presidente: Henrique Pereira Ferreira

Secretário: Américo Barros Costa

Tesoureiro: Alberto Silva Pereira

A Mesa da Assembleia da Freguesia, eleita por maioria, com sete votos a favor e dois contra, ficou assim constituída: ***

Presidente: Alberto Henrique Oliveira Ferreira

1º Secretário: Ana Maria Dias Silva Duarte

2º Secretário: Camilo Costa Leça

Verificada que foi a identidade e a legitimidade de cada um dos aludidos membros presentes, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante declarou-os investidos nas suas funções, e instalada a Assembleia de Freguesia que vai funcionar no próximo quadriénio, podendo consequentemente entrar em actividade. ***

Foi apresentada pelos membros do P.S.D, a moção que se transcreve: ***

“O P.S.D. de Nogueira da Regedoura quer apresentar a esta nova Junta de Freguesia as suas felicitações e os melhores sucessos. Faz votos para que este mandato seja na realidade um mandato em que todos os problemas com que se debate a esta freguesia, sejam na verdade resolvidos. Espera que a Junta e a Assembleia de Freguesia que hoje tomaram posse possam colaborar com propostas sérias e credíveis, fazendo do diálogo o entendimento necessário e fundamental para a resolução dos problemas existentes que são em alguns casos prementes. Diálogo esse que no último mandato foi o lema da Assembleia e Junta de Freguesia. Cientes das dificuldades existentes na nossa Freguesia em muitos aspectos, só com muito trabalho, dedicação e seriedade se podem atenuar e até resolver para bem de todos. Espera sinceramente que algumas das suas propostas do seu manifesto eleitoral sejam por parte da nova Junta tidos em consideração e até talvez aceites como valiosos e importantes. Tentará dentro do possível pôr de parte os interesses partidários em benefício dos interesses da Freguesia e dos Nogueirenses. Faz votos mais uma vez para que no final do mandato que agora começa desta Assembleia e Junta de Freguesia, possam dizer todos que se fez os possíveis e impossíveis para resolver e melhorar as condições de vida dos Nogueirenses.”***

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por mim, Henrique Pereira Ferreira, para o efeito designado, a qual, após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e aprovada, vai por eles ser assinada.

Alberto Amorim Rodrigues Grilo

Alberto Henrique Oliveira Ferreira

Alberto Silva Pereira

Américo Barros Costa

Ana Maria Dias Silva Duarte

Camilo Costa Leça

Carlos Abel Rocha Pereira

Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva

Daniel Silva Cruz

Fernando Resende Soares

Henrique Pereira Ferreira

Maria Fernanda Barros Castro

QUADRO – RESUMO

- ACTA Nº 80 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 21/04/1998, no edifício antigo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Aprovação do Regimento***
 2. Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1998***
 3. Aprovação do Relatório de Contas referente ao ano de 1997***
 4. Aprovação de tabelas de taxas para 1998***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Alberto Amorim Rodrigues Grilo
Ana Maria Dias Silva Duarte	Daniel Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Esteve ausente a Sra. Maria Fernanda Barros Castro, tendo apresentado por escrito a justificação. Foram lidas e aprovadas por unanimidade as actas da instalação e da primeira sessão ordinária, acta nº 79. ***

No Período “Antes da Ordem do Dia”, usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares para lamentar que o Presidente da Junta só agora em entrevista concedida ao “Terras da Feira” denunciasses favorecimentos de natureza imobiliária a elementos ligados ao anterior executivo. O Sr. Camilo Costa Leça pediu esclarecimentos sobre o reservatório R 42 e R 46 e alertou a Junta para a limpeza da rua do Coteiro e a de S. Cristóvão e para o mau estado do pavimento da rua da Cavada Velha, resultado das obras de abastecimento de água. Falou a Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte para alertar a Junta para acumulação de águas no cruzamento de Grijó e da rua da Cinquenta, assim como o mau estado de seu pavimento, e lembrou ainda a necessidade de instalar paragem de autocarro junto aos Edifícios da Portela. Usou da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, o qual deu conhecimento à Junta da existência de subsídios estatais à habitação para jovens, devendo a Junta assumir um papel divulgador junto da população. Pediu ainda esclarecimentos sobre o andamento da nova sede da Junta e Largo do Eleito Local. Apresentou uma proposta para ajudar à resolução do problema de trânsito na zona da Igreja, com a criação de espaço de estacionamento no passeio do Edifício da Japoneira, e a divulgação adequada da existência de estacionamento público no mesmo edifício. Usou da palavra o Sr. Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva que pediu esclarecimentos acerca das obras da rua da Bessada, a data prevista para a instalação do nó da Auto-estrada, da IC – 24, via estruturante Nogueira – Feira e Escola C + S. Pediu ainda esclarecimento sobre a zona Industrial e se o PDM seria revisto neste mandato. Interveio também o Sr. Daniel Silva Cruz para alertar da necessidade de colocar «zebras» nos locais mais adequados da freguesia. Reforçou o mau estado do pavimento

do cruzamento para Grijó. Voltou a usar da palavra o Sr. Fernando Resende Soares que sugeriu o aproveitamento dos W.C. da Igreja, e fazer conjuntamente com a comissão de Fábrica o reaproveitamento daquele espaço. Falou o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira que sugeriu a criação de um concurso para instalação de publicidade das novas paragens de autocarro, a qual visa subsidiar a instalação das mesmas. Manifestou ainda a preocupação do nome a ser atribuído ao nó da auto-estrada. ***

O presidente da Junta, Henrique Pereira Ferreira, prestou os seguintes esclarecimentos: relativamente à entrevista concedida, estranhou a polémica suscitada, salientando apenas que, quando se tem o cuidado de se afirmar não se ser político, quando se ocupa um cargo político, alguns elementos do anterior executivo deveriam, na sua opinião, revelar maior transparência, visto que trabalhavam no ramo imobiliário e usufruíam de informação privilegiada. Concordou com o estado lastimoso da rede viária, salientando que neste momento a Junta já teria tomado as medidas para a sua limpeza regular, impedindo a sua crescente degradação. Quanto à repavimentação, a Junta já teria estabelecido as prioridades de acordo com as reais necessidades. O Presidente da Junta mostrou-se agradado com as sugestões relativas ao lançamento de concurso para as paragens de autocarros. Quanto à sede de Junta, existem problemas de impermeabilização e a necessidade de adquirir o seu equipamento, imprescindível ao seu eficaz funcionamento. Pelo facto, prevêem-se custos para a sua conclusão de três mil contos. Às restantes questões colocadas, respondeu de forma considerada satisfatória por todos. ***

De seguida foi submetida à votação a proposta do Regimento elaborado pelos elementos do Partido Socialista, tendo sido aprovada por unanimidade. ***

O Presidente da Junta começou por apresentar um plano de actividades para quatro anos, resultante de um levantamento exaustivo das reais carências da Freguesia, trabalho este que, na sua opinião, traduz uma gestão mais consistente e eficaz. Apelou à participação activa de todos os presentes na prossecução deste projecto deixando claro que está aberto a críticas e sugestões. Este plano suscitou nova discussão. Quanto ao saneamento básico, o Sr. Fernando Resende Soares estranhou que o Presidente da Junta assumisse a mesma posição do anterior executivo quanto à não aquisição de um limpa-fossas, posição que antes não partilharia; já quanto às vias de comunicação, lamentou ainda que o Presidente da Junta assumisse publicamente que não se responsabilizava pelos buracos existentes; quanto aos subsídios atribuídos, considerava que, face às actividades desenvolvidas pelo Relâmpago U.F.C. Nogueirense, o subsídio que lhe havia sido atribuído, deveria, no seu entender, ser forçosamente superior ao do Centro Popular de trabalhadores de Pousadela, assim como lamentou a não atribuição de um subsídio à Escola de Música do Rancho. O Sr. Carlos Abel Rocha Pereira pretendeu conhecer a política de prioridades na construção de arruamentos e aos critérios para atribuição de subsídios às colectividades; realçou ainda a necessidade de incentivar a realização de colóquios e debates sobre temas da actualidade. ***

O Presidente da Junta salientou que o papel da Junta seria encontrar a melhor solução para cada problema. Assim sendo, assegurou os serviços de limpeza de fossas de uma empresa privada, sem custos para a Junta e com claras vantagens económicas para os requisitantes; já quanto aos «buracos», esclareceu que a linguagem utilizada na entrevista era figurada, devendo ser entendida num determinado contexto; aproveitou ainda para esclarecer que, de todos os «buracos» existentes, aqueles que mais o preocupavam, seriam os de natureza social e cultural; quanto a não atribuição de subsídio à Escola de Música, desdramatizou, elucidando que os subsídios eram atribuídos a Colectividades e não às suas secções, cabendo àquelas a sua gestão; o Presidente da Junta defendeu ainda que a construção de novos arruamentos seria em

função das reais necessidades da população, assim como, os subsídios a atribuir nos anos seguintes, levariam em consideração os planos de actividades das colectividades e Associações; comprometeu-se ainda a promover iniciativas de índole cultural, manifestando ainda ser seu propósito a elaboração de um boletim informativo de periodicidade trimestral onde seria dado a conhecer o trabalho desenvolvido pela Junta, assim como haveria espaço destinado aos restantes órgãos autárquicos. A seguir foi posta à aprovação o plano de actividades para 1988, tendo sido aprovado por unanimidade. ***

Logo a seguir, foram votadas as contas referente ao ano de 1997, tendo sido aprovadas por maioria de 4 votos e 4 abstenções dos Srs. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva, Alberto Amorim Rodrigues Grilo e Ana Maria Dias Silva Duarte, tendo justificado a sua posição pelo facto de não terem pertencido à Assembleia anterior. ***

Passou-se à votação das taxas para 1998, ponto que foi aprovado por maioria, com 1 abstenção de Fernando Resende Soares e 1 voto contra do Sr. Daniel Silva Cruz, fundamentando a sua posição pela forma como votaram no mandato anterior, no respeitante aos preços das sepulturas. ***

Abriu-se então o período “Depois da Ordem do Dia”, destinado ao público, tendo sido debatidos por alguns dos presentes, assuntos relacionados com a falta de segurança, existência de sucatas, poluição do rio da Gaiteira, comemorações do 25 de Abril, falta de iluminação pública em algumas artérias e problemas educativos. ***

A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Dias Silva Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 81 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 30/06/1998, no edifício antigo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B 1. Análise da situação actual do plano de actividades para 1998 ***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Daniel Silva Cruz
Ana Maria Dias Silva Duarte	Fernando Resende Soares
Camilo Costa Leça	Maria Fernanda Barros Castro
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Esteve ausente o Sr. Alberto Amorim Rodrigues Grilo, não tendo sido apresentada qualquer justificação ao Presidente da Mesa. Foi lida e aprovada por unanimidade a acta nº 80. ***

A Junta de Freguesia através de seu Presidente, prestou os seguintes esclarecimentos: Teve lugar uma reunião com o Presidente da Câmara para discutir pormenores do plano de actividades para 1998, no sentido de definir com objectividade os compromissos anteriormente por ele assumidos com a Junta. A muito custo, assumiu o fornecimento de condutas de água e o empréstimo de uma caldeira para trabalhos de repavimentação, ficando ao encargo da Junta os custos da mão-de-obra; é propósito da Junta organizar a comemoração do Dia Mundial da Criança, pretendendo envolver todas as escolas nesta iniciativa; pretende também envolver-se nas comemorações do Dia do Ambiente, sensibilizando a população para a limpeza das lixeiras; regozija-se com o sucesso dos passeios dos pensionistas, agradecendo o empenho da organização; teve lugar uma reunião com o Sr. Eng. Peixoto, para dar conta dos atrasos nas reparações relacionadas com a iluminação pública; deu conta da presença da Junta em vários eventos, nomeadamente, no Leilão dos Borrachos do Grupo Columbófilo, Festa dos Finalistas da 4ª Classe, Aniversário da passagem de S. Paio de Oleiros a Vila e Curso de Autarcas; manifestou o seu desagrado pelo facto do PCP e PP não terem apresentado elementos para a constituição das mesas de voto para o referendo do dia 28 de Junho; decorrerá no próximo dia 29 de Agosto o Passeio dos Jovens; informou a Assembleia da pretensão da Junta em dinamizar a criação de uma Associação de Desenvolvimento, associação esta que teria como objectivos fundamentais a dinamização e desenvolvimento da nossa freguesia e na qual defendeu deverem estar representados todas as entidades representativas da freguesia. ***

Em seguida, foi lida pelo Presidente da Mesa, uma proposta da Junta, contendo as verbas necessárias para a conclusão da nova Sede da Junta: Dois mil contos para o mobiliário; dois mil contos para a iluminação, impermeabilização e alarme; cento e cinquenta contos para um subsídio a atribuir ao Centro Social S. Cristóvão. O Sr. Daniel da Silva Cruz contestou o facto de esta proposta ter sido apresentada tão em cima da

hora. Não obstante, esta proposta foi aprovada por unanimidade. ***

Passou-se então para o período “Antes da Ordem do Dia”. Usou a palavra o Sr. Fernando Resende Soares para pedir à Assembleia que as reuniões não fossem tão longas, salientando que seria preferível realizar uma segunda sessão. Questionou a Junta sobre o Verão Cultural em Nogueira da Regedoura. Do porquê dos anúncios na Igreja serem feitos referindo pessoalmente o nome do Presidente da Junta. Estranhou o facto da Junta pretender dinamizar a criação de uma nova Associação, já que tinha conhecimento que estariam em curso movimentações para a criação de uma outra similar, para o desenvolvimento de um dos lugares da Freguesia, adiantando mais tarde tratar-se de Pousadela. Por outro lado, considerava que seria mais vantajoso apoiar as associações já existentes. Interveio de seguida o Sr. Carlos Alberto Ferreira de Sousa e Silva para pedir esclarecimentos à Junta no que diz respeito à duração excessiva das obras na zona da Igreja, da falta de iluminação e sinalização da EN 326, ao arranjo do Jardim da nova Sede da Junta e da construção do largo do Eleito Local e ainda, da situação da IC 24. Alertou a Junta para a velocidade excessiva com que se circula na Av. Da Fábrica, perguntando se não seria possível fazer algo relativamente a isto. De seguida, o Sr. Daniel Silva Cruz realçou a excessiva duração da última Assembleia, chegando a colocar a hipótese de, caso se repetisse, ele pediria para se retirar. Lamentou a continuação do problema do estacionamento na zona da Igreja, da falta de limpeza da rua junto à Unidade de Saúde, alertou para a necessidade de limpeza da zona envolvente do cruzamento para Grijó, de modo a permitir uma melhor visibilidade e pavimentação dos acessos do referido cruzamento. Questionou acerca das obras na Casa Mortuária, do subsídio atribuído ao Grupo Missionário, da paragem de autocarro na zona da Igreja e da ausência de corrimão nas escadas de acesso ao cemitério. Congratulou-se com a resposta que foi dada pelos eleitores no referendo do passado dia 28 de Junho. O Sr. Camilo da Costa Leça demonstrou satisfação pelas melhorias na rua da Barra e na rua da Cavada Velha, da limpeza da rua do Coteiro. Lamentou a falta de espelho no cruzamento da rua da Noémia. Usou da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira para questionar a Junta acerca da evolução dos pontos por ele apresentados na última reunião. Defendeu que a criação de uma Associação de Desenvolvimento não se deve colocar em causa, mesmo com a eventualidade de surgirem outras associações que visem o desenvolvimento de lugares. Ambas podem coexistir. Todas as iniciativas neste ou naquele sentido deverão ser acarinhadas, sempre que procurem o desenvolvimento da terra. Por sua vez, a Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte lançou a ideia da realização de um passeio para as crianças e lembrou a necessidade de abrigo para paragem de autocarros junto aos prédios da Portela. A Sra. Maria Fernanda Barros Costa lamentou o mau estado das ruas de Pousadela e de acesso ao centro da Vila. Pediu ainda esclarecimentos sobre a Zona Industrial e nó da Auto-Estrada. Finalmente, o Presidente da Mesa, Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, alertou a Junta para a limpeza da zona envolvente da Capela da N^a Sra. dos Remédios, dada a proximidade dos festejos em sua honra. Deu conta da realização de uma festa de S. João a realizar pelo Rancho Folclórico S. Cristóvão, com o objectivo de angariar fundos para o seu rancho Infantil. Insurgiu-se com a forma leviana com que o Sr. Daniel Silva Cruz se referiu aos resultados do referendo, considerando ser assunto de elevada sensibilidade para ser alvo de comentários algo aligeirados. ***

Em resposta às questões levantadas, usou da palavra o Presidente do Executivo, Sr. Henrique Pereira Ferreira. Assim, e relativamente ao horário das sessões da Assembleia, não detinha qualquer poder, sendo da responsabilidade da mesma Assembleia, a decisão de adiar a discussão para uma nova sessão. No que diz respeito ao Verão Cultural, estão a ser envidados esforços no sentido de captar eventos para o mês de Setembro.

Justificou a excessiva duração das obras na zona da Igreja, devido à ineficiência dos empreiteiros responsáveis pelas referidas obras, tendo já a Junta dado conta da sua insatisfação junto do Presidente da Câmara. Cabe a esta, o financiamento dos custos inerentes à sinalização, mas já teria igualmente a indisponibilidade de verbas para esse efeito. Este assunto já se arrasta há mais de seis anos. Pensa que durante os meses de Setembro e Outubro possam estar cumpridos os requisitos mínimos para que a Junta se possa instalar na nova Sede, faltando resolver problemas de humidades e conclusão do Jardim. Quanto ao Largo do Eleito Local, o projecto já se encontra elaborado e aprovado desde o dia 21 de Abril, estando para breve o início da Obra. A IC 24 deverá avançar com a construção de um primeiro troço entre os armazéns ao cimo da variante à EN 326 e Mozelos, com a construção de um pontão de cerca de 600 metros. Perspectivou a conclusão da Casa Mortuária durante o próximo ano. Deram já início a alguns contactos com comerciantes locais, no âmbito do pretensu concurso para colocação de publicidade e respectivo financiamento das novas paragens de autocarros, tendo sido esta ideia bem acolhida pelas pessoas contactadas. A Junta pretende levar a efeito a organização e realização da Semana do Ambiente, pretende a participação dos Nogueirenses neste evento, contribuindo na limpeza das lixeiras da freguesia. ***

Passou-se então ao ponto nº 1 da Ordem de Trabalhos: “Análise da situação actual do plano de actividades para 1998”. O Presidente da Junta deu conta de uma reunião havida entre os membros do Executivo e o Presidente da Câmara, com o intuito de definir claramente qual a posição da Câmara relativamente ao Plano de Actividades atempadamente entregue. Esta comprometeu-se única e exclusivamente a fornecer material para as obras de instalação de condutas de águas pluviais na zona do campo de futebol do C.P.T. Pousadela, na zona da Igreja da freguesia e na zona de confluência da Bessada e Tapadinho, e pôs à disposição uma caldeira e asfalto para a repavimentação das ruas degradadas. O Executivo viu-se forçado, apesar de seu reconhecido magro orçamento, a suportar os custos da sua mão-de-obra. Quanto à construção de novas ruas, Nogueira não seria contemplada. Perante tão delicada situação, a Junta apelou à Assembleia para a apresentação de soluções que pudessem contribuir para o cumprimento do plano de actividades. Interveio o Sr. Fernando Resende Soares para lembrar à Junta que seria da sua inteira responsabilidade a execução do plano, considerando-o excessivamente ambicioso. Por seu turno, o Sr. Daniel da Silva Cruz, defendeu que em situações difíceis, dever-se-ia repartir o mal pelas aldeias, “não esbanjando dinheiro” com os subsídios atribuídos às colectividades. De seguida, o Sr., Carlos Abel da Rocha Pereira realçou a irresponsabilidade subjacente nas afirmações proferidas pelo Sr. Fernando Resende Soares, quando por um lado aprova o plano, e por outro lado, comodamente se abstém de dar o seu contributo para a sua execução. Contestou ainda a posição do Sr. Daniel da Silva Cruz, já que entendia que o dinheiro “poupado” não seria significativo e comprometeria claramente as actividades das colectividades subsidiadas. Mostrou-se disponível para participar na procura de soluções, defendendo mesmo que, caso o Presidente Camarário não alterasse a sua posição discriminatória relativamente à Nogueira, a Assembleia avançasse com uma moção unânime de repúdio. Reforçou o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, Presidente da Mesa, recordando o teor da moção apresentada pela bancada social-democrata, aquando da instalação da Assembleia, em que se comprometia a “despir as camisolas partidárias” para defender o bem comum. Deveria na sua opinião ser denunciada a má gestão da Câmara, nomeadamente quando teria comprometido, com a construção do Europarque, as obras infraestruturais do concelho, hipotecando o seu futuro. Rectificou o Sr. Daniel Silva Cruz, esclarecendo que não estaria no seu propósito, utilizar a palavra “esbanjar” no sentido pejorativo. Defendeu no entanto que

distribuir subsídios seria uma forma eficaz de “caçar votos”. O Presidente da Junta, Sr. Henrique Pereira Ferreira, lamentou profundamente a leviandade contida nas afirmações do Sr. Daniel da Silva Cruz. Reforçou que os escassos subsídios nas mãos das colectividades seriam utilizados de uma forma mais eficiente. ***

No período “depois da ordem do dia”, destinado ao público, usaram da palavra vários presentes, destacando assuntos com falta de iluminação, Verão Cultural e critério na distribuição de subsídios a colectividades. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução dos problemas apresentados. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Dias Silva Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 82 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 22/09/1998, no edifício antigo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B
1. Aquisição de uma toyota dyna ***
 2. Aquisição de uma retroescavadora***
 3. Pavimentação de novas ruas***
 4. Cedência de terreno ao Racho Folclórico S. Cristóvão***
 5. Atribuição de nome a novas ruas***
 6. Elevação a categoria de Vila da nossa Freguesia***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Alberto Amorim Rodrigues Grilo
Ana Maria Dias Silva Duarte	Daniel Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	Maria Fernanda Barros Castro
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Foi lida e aprovada por maioria a acta n.º 81, com 7 votos a favor, 1 contra do Sr. Fernando Resende Soares, por não concordar com a transcrição de afirmações suas, que julga estarem incorrectas, e uma abstenção do Sr. Alberto Amorim Rodrigues Grilo, por não ter estado presente. ***

Passou-se então ao período “Antes da ordem do dia”. Começou por usar da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, que fez uma chamada de atenção à Junta de Freguesia, sobre o estado em que se encontravam algumas ruas da Freguesia. Não deixou, no entanto, de enunciar alguns factores, que, a seu ver, poderiam contribuir de modo decisivo para este problema: ***

- A política do anterior executivo da junta, ao privilegiar a construção da nova sede da Junta, e no seu entender bem, retirou disponibilidade financeira para a correcta manutenção das ruas, tanto ao nível do pavimento, como ao nível da limpeza de valetas. ***
- O problema que subsistia, de alguns Nogueirenses se verem obrigados a despejar as suas fossas para via pública, visto que até então o limpa-fossas disponibilizado pela Câmara, não tinha capacidade de resposta em tempo útil. ***

Embora considerando que estes factos poderiam atenuar de certo modo a responsabilidade do actual executivo, solicitou o seu empenho para resolver os casos mais graves, remediando assim a situação e permitindo a melhor circulação dos veículos, que por vezes chega a ser bastante difícil. Pediu ainda explicações ao executivo acerca estado em que o jardim da nova sede da Junta de Freguesia e o largo do Eleito Local se encontram. Quis saber ainda do ponto de situação em que se encontra o estudo do problema de trânsito na zona central da freguesia. De seguida usou da palavra o Sr. Camilo Costa Leça, que se congratulou por constatar a realização das

quatro novas ruas que o executivo da Junta se tinha proposto a realizar, e pediu que no próximo plano de actividades, Pousadela e Olivães também pudessem ser contempladas com novas ruas. Pediu ainda esclarecimentos acerca do andamento dos trabalhos de encaminhamento das águas pluviais, tendo já constatado que algumas das obras já se encontram concluídas. O Sr. Daniel Silva Cruz iniciou a sua intervenção, agradecendo a disponibilização, por parte do executivo, dos meios da Junta de Freguesia em prol do Centro Social, mas preferia que a Junta se limitasse a encaminhar as pessoas para o Centro. Questionou a Junta de Freguesia sobre o problema dos sinais de trânsito e de passeadeiras, que julga fazerem falta na Freguesia. Chamou a atenção da Junta de Freguesia para o estado da Rua da Regedoura, que se teria comprometido em resolver esta situação, sugerindo que ~~a~~ reparações reparações que foram feitas teriam sido fruto da pressão do Presidente da Câmara de Espinho. ***

Passou-se à discussão e votação do 1º ponto da ordem de trabalhos, proposta de aquisição de uma Toyota Dyna, aprovada por maioria, com 8 votos a favor 1 abstenção, do Sr. Daniel Silva Cruz. ***

Passou-se à votação do 2º ponto da ordem de trabalhos, proposta de aquisição de uma retro escavadora, aprovada por unanimidade, com declaração de voto dos elementos do PSD. ***

Passou-se à votação do 3º ponto da ordem de trabalhos, pavimentação de novas ruas, aprovada por unanimidade. ***

Passou-se à votação do 4º ponto da ordem de trabalhos, proposta de atribuição de nomes a novas ruas, aprovado por unanimidade. ***

Passou-se à votação do 5º ponto da ordem de trabalhos, cedência de direito e superfície ao Rancho Folclórico, aprovado por unanimidade. ***

Passou-se à discussão e votação do 6º ponto da ordem de trabalhos, proposta de início de processo de elevação de Nogueira da Regedoura a Vila, aprovada por maioria, com o resultado de 5 votos a favor e quatro abstenções, dos elementos do PSD com declaração de voto. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 83 -

Assembleia reunida em sessão Extraordinária, no dia 29/12/1998, no edifício antigo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B
 - 1. Primeira revisão orçamental ***
 - 2. Apresentação do plano de actividades para 1999***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Daniel Silva Cruz Silva Cruz
Ana Maria Dias Silva Duarte	Fernando Resende Soares
Camilo Costa Leça	Joaquim Alcides Sales Oliveira
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Esteve ausente o Sr. Alberto Amorim Rodrigues Grilo, tendo apresentado justificação.

No período que antecedeu o período de “antes da ordem do dia”, usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para pedir esclarecimentos ao grupo do Partido Social-democrata acerca da natureza do pedido (de renúncia ou suspensão?) apresentado pela Sra. Maria Fernanda Barros Castro, tendo-se decidido por esta última. O Sr. Joaquim Alcides Sales foi o elemento que a substituiu. ***

Passou-se então ao período “antes da ordem do dia”. Começou por usar da palavra o Sr. Daniel Silva Cruz, para referir o atraso com que foi distribuída a convocatória desta assembleia extraordinária. Teceu juízos de valor acerca do modo de trabalhar do grupo do Partido Socialista no anterior mandato, desprestigiando alguns dos membros da actual Assembleia, ao sugerir que, só o Sr. Henrique Pereira Ferreira trabalharia nesse grupo, limitando o trabalho dos restantes elementos à simples leitura de documentação por ele distribuída. De seguida usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, para denunciar o péssimo serviço prestado na execução da repavimentação da Av. de São Cristóvão. Pediu esclarecimentos acerca da não tomada de posição do executivo, relativamente ao Serviço de Atendimento Prolongado do Hospital de São Paio de Oleiros. Quis saber ainda se o parque de estacionamento do Edifício da Japoneira seria público, e da legitimidade do seu fecho durante a noite. Usou da palavra o Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira, iniciando a sua intervenção manifestando a sua disponibilidade para trabalhar com o executivo da Junta. Questionou sobre a legalidade da colocação de barras de protecção nos passeios, o processo de instalação do caixa Multibanco e das responsabilidades na repavimentação da Av. de São Cristóvão. Voltou a usar da palavra o Sr. Daniel Silva Cruz, para questionar se a Rua dos Prédios da portela, era pública ou privada, acerca da colocação das placas de proibição de despejar lixo, paragens de autocarro e da colocação das passadeiras para peões. Referiu ainda o mau estado do pavimento no cruzamento da Rua 19 com a Rua da Regedoura. Usou então da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, que começou por referir que pretendia não fazer uso da palavra neste período, mas que a isso se viu obrigado pelas declarações proferidas pelo

Sr. Daniel Silva Cruz. Cumprimentou o Executivo da Junta, pela sua contribuição no engrandecer do espírito natalício da nossa Freguesia, com a colocação de iluminações de Natal. De seguida exprimiu o seu desagrado pelas declarações proferidas pelo referido Sr. Daniel Silva Cruz, em que viu particularmente visada a sua capacidade de trabalho e o seu empenho enquanto membro da Assembleia de Freguesia. Esclareceu ainda o Sr. Daniel Silva Cruz, que, ao contrário do grupo do Partido Social-democrata, que só agora começa a mostrar organização, o grupo do Partido Socialista segue uma linha de trabalho, que já vem do último mandato, continuando mesmo sem a participação do Sr. Henrique Pereira Ferreira. De seguida usou da palavra o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, na qualidade de Presidente da Assembleia, para o esclarecimento das normas de convocação das Assembleias Extraordinárias. Julgou, à luz do Regimento, estarem errados aqueles que defenderam que as convocatórias foram entregues com atraso. A lei estabelece prazos máximos para a convocação. Reconheceu no entanto, ser salutar uma maior antecedência das convocatórias sempre que possível. ***

No sentido de prestar os esclarecimentos solicitados, usou da palavra o Presidente do Executivo da Junta o Sr. Henrique Pereira Ferreira. Começou por agradecer a disponibilidade demonstrada por todos para participar nos trabalhos, aparte do problema da convocatória. Relativamente às afirmações proferidas pelo Sr. Daniel Silva Cruz, referiu a falta de ética política para com os colegas de Assembleia, lamentando ser já um hábito o Sr. Daniel Silva Cruz este tipo de atitudes desagradáveis. Limitou-se além disso a constatar que o trabalho de equipa dos elementos do Partido Socialista ter dado os seus frutos. Quanto ao assunto do SAP, esclareceu que a Junta subscreveu um documento de apoio ao SAP, não podendo no entanto ter marcado presença na manifestação que foi levada a cabo. Procedeu à leitura de uma carta da comissão pró-SAP, onde se agradecia o empenho e colaboração da Junta da nossa Freguesia. Esclareceu todos os contornos deste assunto. Esclareceu o Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira, afirmando que as barras de protecção são legais, quando visam o bem-estar da população. Do Multibanco, disse só faltar a instalação de um acesso telefónico para ligação à Cibs, julgando que estará instalado no prazo de um mês. Relativamente à repavimentação da Av. São Cristóvão, esclareceu que a obra foi entregue pela Câmara ao empreiteiro em Junho, tendo sido apenas iniciada em Novembro. Após terem sido detectados defeitos na empreitada, foi chamada a atenção do responsável que prontamente se dispôs a proceder à reparação, não havendo para já razões de queixa. Relativamente ao problema das lixeiras, disse que as placas, para colocar nos locais de eventual formação de lixeiras, já estão feitas, faltando a sua colocação. Foram ainda efectuadas algumas limpezas de alguns locais, onde se acumulava lixo. No que respeita às paragens de autocarros e concurso associado, disse que após alguns contactos com empresas especializadas, se apercebeu que estas estabeleciam protocolos com as câmaras, em que as autarquias são responsáveis pela implementação das infra-estruturas de base, alicerces e energia eléctrica, cabendo à empresa a instalação da paragem e sua exploração publicitária, aguardando, por isso, o resultado dos contactos que eventualmente se estabeleçam entre a Câmara e este tipo de empresas. Por fim esclareceu Sr. Fernando Resende Soares, acerca de declarações ao Jornal de Notícias, da eventual passagem de Nogueira para o concelho de Espinho, que a sua posição, enquanto Presidente da Junta, só poderia ser a de aguardar a manifestação de opinião da população, e caso isso o justificasse, a promoção de um referendo local. ***

De seguida passou-se ao 1º ponto da ordem de trabalhos, 1ª revisão orçamental, tendo sido aprovada por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção do Sr. Daniel Silva Cruz, sem qualquer declaração de voto. ***

Passou-se então ao 2º ponto da ordem de trabalhos, apresentação do plano de actividades para 1999. Começou por usar da palavra o Presidente, Sr. Henrique Pereira Ferreira, para esclarecer a Assembleia sobre as propostas apresentadas. Chamou a atenção para o facto de ser a primeira vez que era submetido à discussão um plano de actividades. Habitualmente cabia à Assembleia a aprovação ou não do plano de actividades, não havendo a possibilidade de qualquer alteração. De seguida passou-se à discussão do plano de actividades. Começou por usar da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, para apresentar um conjunto de sugestões ao plano de actividades. No item ambiente, começou por realçar a importância de se promover uma campanha de sensibilização da população para a abolição das lixeiras. Neste mesmo âmbito, sugeriu ainda uma outra acção de sensibilização, para o não despejo de águas residuais para a via pública. Sugeriu no entanto que, enquanto esta não surtirem o efeito desejado, se implementasse um esquema de limpeza regulares das lixeiras que vão surgindo. No item educação, incentivou a Junta a promover e dinamizar as novas tecnologias de informação nas nossas escolas, dotando-as e equipamento informático. No item desporto, sugeriu a organização de um verão desportivo. Este evento deveria ser uma organização conjunta da Junta e dos dois clubes desportivos da Freguesia, e seria destinado a todos os Nogueirenses. No item parques infantis, sugeriu à Junta, que tentasse fazer dos parques infantis, um local aprazível também para os pais ou acompanhantes das crianças, apresentando concretamente a sugestão de arborizar estes parques. Por fim, no item Cultura, sugeriu que a Biblioteca que viesse a ser criada, contemplasse as novas tecnologias de multimédia, com a possibilidade de consulta de livros em CD-ROM e também a instalação de acesso à Internet. Sugeriu ainda a elaboração de uma agenda Cultural Anual, que agregasse todos os eventos Culturais da Freguesia, com o intuito de distribuir ao longo do ano, todas estas iniciativas. Sugeriu também a criação de uma comissão gestora do espaço do auditório da nova Junta, no sentido de implementar a organização regular de eventos de cariz sociocultural e dinamizar o espaço da nova sede. Ainda no capítulo de sugestões ao plano de actividades, o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira aproveitou a oportunidade para lembrar que o boletim informativo se constituiria a seu ver, como o veículo mais adequado para transmitir regras e normas para uma melhor conduta cívica. Sugeriu que a Junta se constituísse como intermediária entre potenciais compradores de sepulturas e as instituições bancárias, para acesso a linhas de crédito, a exemplo de tantas outras para a aquisição e bens pessoais. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares para expressar à Junta a necessidade de rever a Lei que rege a compra de sepulturas, o que suscitou o interesse em ser tomada, a curto prazo, uma posição de reflexão sobre o assunto. Usou por fim da palavra o Sr. Presidente, agradecendo as sugestões apresentadas pelo Sr. Carlos Abel Rocha Pereira e pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, mostrando-se receptivo a estudar o conjunto de propostas apresentadas. Realçou a disposição da Junta de dinamizar, à semelhança do que aconteceu este ano, um espectáculo de Natal com a participação das escolas e das associações da Freguesia, com distribuição de brinquedos pelas crianças da Freguesia. Agradeceu a excepcional colaboração da Professoras das escolas da Freguesia, na organização deste evento, que reforçou a união entre as crianças da Freguesia. Lamentou a indisponibilidade manifestada pela direcção do ATL em participar na organização, privando além disso as crianças desta associação do convívio com as outras crianças nesta festa. Clarificou, relativamente ao parque infantil da Portela, que este foi desactivado, com vista a uma integração no espaço do eleito local, já dotado de [novos—equipamentonovos equipamentos](#), segunda as normas Europeias. A nível Cultural, disse ser necessário incrementar a dinamização cultural e desportiva, e congratulou-se pelo facto de,

actualmente, Nogueira ver 80 Jovens a dinamizar culturalmente Nogueira da Regedoura. Disse ainda que a proposta da elevação de Nogueira a Vila, iria ser apresentada na Assembleia Municipal na próxima sessão, devendo ser aprovada. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidenta da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 84 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 17/02/1999, no edifício novo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B
1. Publicação de Monografia***
 2. Aprovação do plano de actividades e orçamento para 1999***
 3. Aprovação da tabela de taxas de serviços comuns para 1999***
 4. Atribuição de nomes para novas ruas***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Alberto Amorim Rodrigues Grilo
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales Oliveira

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Devido à ausência da Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte, o Presidente da Mesa da Assembleia convidou o Sr. Daniel Silva Cruz, o qual aceitou secretariar os trabalhos, na qualidade de 2º Secretário, passando a ser o 1º Secretário, o Sr. Camilo Costa Leça, conforme o regulamentado no regimento. ***

Antes de dar início à ordem de trabalhos, usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, para expressar a sua satisfação, relativamente ao espaço que agora ocupa, a Assembleia de Freguesia. Foram lidas e aprovadas por unanimidade as actas n.º 82 e nº83. Usou igualmente da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira, para se congratular pela ocupação da nova sede de Junta, pelos vários órgãos autárquicos. Esclareceu ainda a forma como decorreu o colóquio sobre o Euro, que teve lugar no auditório da Junta, aproveitando para referir a pretensão deste executivo em dinamizar este espaço. Deu ainda conta de reunião tida na JAE acerca do projecto da IC24, e do nó da auto-estrada., em que foram facultados o projecto da IC24 e que numa primeira análise julga ser possível a instalação a norte da zona industrial. Quanto ao nó, existem previsões de que seja iniciada a obra no final do ano de 1999, e que as portagens entre Nogueira e Porto sejam a pagar. Prometeu acompanhar o processo e expressou a sua discordância relativamente ao pagamento de portagens. Informou que se prevê, de acordo noticiado num jornal, o corte de um troço de estrada da Rua da Cavada Velha. Informou que a Junta está atenta e a estudar uma alternativa, que caso não exista haverá lugar a indemnização. Enquanto não houverem soluções a estrada não será cortada. Informou a Assembleia sobre o protocolo firmado com a Câmara, que abrange os seguintes itens:

- Construção de novas ruas e respectivas verbas***
- Conservação de ruas***
- Transferência para a Junta de competências para a conservação dos jardins***

Propôs à câmara, para transferir para [as freguesias a gestão da publicidade nas freguesias](#) e ainda que a Câmara contemplasse a Junta com uma verba para eventos culturais e recreativos***

Feitos os esclarecimentos, abriu-se o “Período antes da Ordem do Dia”, começando por

usar da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, que se congratulou pela nova sede, referindo que foi das primeiras pessoas, há 12 anos, a considerar que as condições da assembleia não seriam as mais dignas. Considera ter sido uma obra ousada, que Nogueira merecia, ao contrário de muitas vezes discordantes. Defendeu que a Junta deverá ser mais fiscalizadora com empreiteiros que executam obras na freguesia. Pediu de novo aos intervenientes na assembleia que não se alongassem nas suas intervenções, de modo a que esta não termine a horas impróprias. De seguida usou da palavra o Sr. Daniel Silva Cruz o qual procedeu à leitura de uma declaração dos elementos do PSD, em que manifestam a sua satisfação pela nova sede Junta. Questionou a Junta sobre qual o destino da antiga sede, sugerindo a hipótese da sua utilização para a instalação da cantina das escolas. Usou então da palavra, o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, para apresentar uma moção, que a seguir se transcreve: ***

*“Considerando que o plano de actividades do ano transacto, por muitos considerado demasiado ambicioso, teve uma taxa de concretização bastante elevada, parece-me de elementar justiça, enaltecer o trabalho deste executivo, pelo que peço a esta Assembleia um voto de confiança.”****

Passou-se então à discussão desta moção, em que usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, para manifestar a sua concordância com a moção apresentada, referindo que a Junta tem desempenhado bem o seu trabalho, não devendo ser desvirtuado. Passou-se então à votação da moção, tendo sido aprovada por unanimidade. Usou então da palavra o Sr. Henrique Ferreira para prestar os devidos esclarecimentos. Relativamente à questão dos empreiteiros, uma das grandes pressões efectuadas junto da Câmara, prende-se com o poder da Junta, em fiscalizar o trabalho dos empreiteiros. Espera-se que esta situação melhore com o protocolo estabelecido com a Câmara. Disse que Nogueira tem evoluído, mas nos últimos anos o seu desenvolvimento tem sido lento relativamente ao esperado, tendo sido essa a razão pela qual se candidatou. Relativamente ao pedido do Sr. Daniel Silva Cruz, para que a nova sede da junta fosse utilizada por todos, reforçou que o espaço da nova sede estaria disponível para todas as associações, clubes, etc. A Câmara já foi contactada no sentido de se avançar com a instalação da biblioteca, que contemple a vertente tradicional e multimédia. No que diz respeito à instalação de uma cantina na antiga sede da junta, diz julgar ser inviável, pois obrigaria à deslocação dos alunos. Já foi pedido à vereadora, para propor um projecto de ampliação das instalações da cantina da escola do Souto. No destino a dar a antiga sede, a junta considerou três hipóteses: *

1. Instalação dum posto de correios, mas neste caso seria da responsabilidade da Junta os honorários dos funcionários, assim como não haveria lugar ao pagamento de renda. *
2. Sede da Associação de Desenvolvimento de Nogueira*
3. Aluguer do espaço, havendo dois bancos interessados*

Agradeceu ainda ao Sr. Fernando Resende Soares o elogio proferido, mas os louros do que se faz em Nogueira, vão para todo o executivo, e não só para o seu Presidente. Relativamente à habitação Social, já foi feita a terraplanagem do terreno, estando já o projecto a ser elaborado. ***

Passou-se à discussão e votação do 1º ponto da ordem de trabalhos, “publicação de monografia”. Usou da palavra o Sr. Presidente do executivo, Sr. Henrique Pereira Ferreira, para referir que, Nogueira tem vindo a crescer, e que a proposta de elevação a Vila apresentada por este executivo, foi acarinhada por todos os intervenientes no processo, os elementos do PS da Assembleia de Freguesia, e a totalidade dos elementos da Assembleia Municipal, lamentando que os elementos do PSD da Assembleia da Freguesia fossem os únicos a não votarem favoravelmente a esta proposta, quando se

abstiveram. Esta monografia deverá retratar a história de Nogueira de Regedoura, desde as suas primeiras referências históricas, até ser Vila. Disse julgar ser necessário existir um documento que compile toda esta informação histórica. Pediu à Assembleia, autorização para despender a verba de 1.000.000 de escudos, para o fim referido. Usou de seguida da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, para mais uma vez, defender que não vê qualquer benefício em Nogueira ser Vila. Interveio então o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, para referir que o Sr. Fernando Resende Soares levantou uma falsa questão, já que, no que diz respeito ao desenvolvimento de Nogueira, nada ficou hipotecado pela sua elevação a Vila. Considerou que o PSD ter cometido um erro político, em não aprovar a proposta de elevação a Vila, apresentada na anterior reunião. Voltou a usar da palavra o Presidente do executivo, para demonstrar a sua incompreensão pela posição tomada pelo referido Sr. Fernando relativamente ao processo de elevação a Vila, pois, já por variadíssimas vezes, demonstrou ser um defensor de Nogueira. Curiosamente, foi o vereador Social-democrata Sr. Leão, que disse haver dois modos para que uma freguesia passe a Vila: ter as condições todas e ser Vila, ou, ter as condições básicas, e avançar com o processo, e depois complementar com as que faltam. O facto de se ser Vila, ajuda a conseguir as restantes infra-estruturas. Todos compreenderam estes objectivos, com excepção dos membros do PSD, da Assembleia de Freguesia, realçou o Presidente do Executivo. Passou-se então à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade. ***

Passou-se à discussão e votação do terceiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação do plano de actividades e orçamento para 1999”. Começou por usar da palavra o Presidente do Executivo, para de uma forma breve, descrever a linhas principais deste plano de actividades. Usou então da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, que se congratulou pela ambição do plano de actividades e pelo facto de as suas propostas terem sido incluídas neste plano. Pediu ainda ao executivo, esclarecimentos acerca de alguns dos itens “outros”, do orçamento. O Sr. Fernando Resende Soares, apresentou a sugestão de se desactivar o parque infantil, do caramulo, pois considera ter sido mal concebido, devendo ser reestruturado. Sugeriu ainda que o boletim informativo ser aberto a todas as associações. Congratulou-se com o plano apresentado, considerando que, as grandes obras dependem do apoio da Câmara. Disse que iria votar favoravelmente o plano e orçamento para 1999. Voltou a usar da palavra, o Presidente do Executivo, Sr. Henrique Pereira Ferreira, para esclarecer que o boletim informativo, não será um meio publicitário da Junta, senão já estaria com certeza publicado, (em tom de brincadeira), será sim um veículo informativo da actividade autárquica. Abrir a todas as associações, poderia aí sim, ser um meio publicitário. Julga que dar voz aos partidos com representação na Assembleia, será por si só garante de imparcialidade e informação. Pediu, para que deixassem ocorrer o nascimento do boletim, para que posteriormente seja avaliado. Concordou com a opinião do Sr., Fernando Resende Soares quando este se referiu aos parques infantis. De facto, não os considerava lugares aprazíveis. Dos parques actualmente existentes, o da Portela será enquadrado no espaço do Eleito Local, sendo equipado com material, de acordo com as normas actualmente vigentes. Se este novo parque demonstrar ser do agrado dos utentes, serão efectuadas obras nos restantes parques, de modo a dotá-los de infra-estruturas idênticas. No que diz respeito ao item do orçamento (subsídios às colectividades) esclareceu que, todos os planos de actividades apresentados pelas colectividades, ultrapassam o apoio que pode ser dado pela Junta. Seria o seu propósito reunir num plano anual todas as actividades das associações, e apresentá-lo à Câmara, premiando as colectividades mais dinâmicas. Já no ano transacto, a apoio da Junta às colectividades não se teria resumido à atribuição de subsidio, realçando que estes últimos apenas visam ajudar a suportar as despesas

administrativas das colectividades. Concordou, que nenhuma Junta cumpre um plano de actividades, sem o apoio da câmara. No entanto, é justo reconhecer que hoje a Junta é outra e a Câmara é a mesma, mas apesar disso, as realizações foram muito maiores. Caso acontecesse que Câmara não desse o seu apoio à Junta para desenvolver o seu trabalho, nesse mesmo dia “as chaves” seriam entregues na Câmara. O trabalho de uma Junta não se deve resumir, no seu ponto de vista, à passagem de atestados. Passou-se então à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade. ***

Passou-se à discussão e votação do quarto ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da tabela de taxas de serviços comuns para 1999”. O presidente do executivo descreveu brevemente esta tabela, referindo a inclusão de um novo item, prestação de serviços, relativo ao aluguer da retroescavadora, e da Toyota Dyna. Passou-se então à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade. ***

Passou-se à discussão e votação do quinto ponto da ordem de trabalhos, “Atribuição de nomes para novas ruas”. Foi apresentada a proposta para a atribuição de denominação de uma nova rua, a Rua da Quinta, tendo sido aprovada por unanimidade. No entanto o Sr. Fernando Resende Soares defendeu que de futuro as novas Ruas deveriam fazer referência a figuras de interesse Nacional ou Local. ***

Passou-se então ao último ponto da ordem de trabalhos, “Período destinado ao público”, no qual usaram da palavra vários dos presentes. Destacaram-se assuntos relacionados com o Ambiente, a programação do Verão Cultural, comemorações dos 25 anos do 25 de Abril, da passagem de Nogueira para Espinho, etc. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO - RESUMO**- ACTA Nº 85 -**

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 31/05/1999 no edifício novo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Aprovação do relatório de contas referente ao ano de 1998***
 2. Apresentação de sugestões para a revisão do PDM Municipal***
 3. Elevação de Nogueira a Vila - Medidas a tomar***
 4. Atribuição de nomes para novas ruas***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Daniel Silva Cruz Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Alberto Oliveira Silva
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales Oliveira

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Devido à ausência da Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte, o Presidente da Mesa da Assembleia convidou o Sr. Daniel Silva Cruz, o qual aceitou secretariar os trabalhos, na qualidade de 2º Secretário, passando a ser o 1º Secretário, o Sr. Camilo Costa Leça, conforme o regulamentado no regimento. ***

Foi lida e aprovada por maioria a acta n.º 84, com 4 votos a favor dos elementos do Partido Socialista, 3 votos contra, do Sr. Fernando Resende Soares, do Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira e do Sr. Daniel Silva Cruz e uma abstenção do Sr. Fernando Alberto Oliveira Silva, por não ter estado presente na Assembleia, a acta n.º 84. ***

Usou da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira para comunicar alguns subsídios atribuídos na última reunião de Câmara, a algumas colectividades de Nogueira da Regedoura:

Rancho Folclórico - 1865 contos***

1200 - Infra-estruturas

115 - Equipamento

250 - Rancho Folclórico

300 - Escola de música

Grupo Desportivo de Pousadela - 420 contos***

150 - Infra-estruturas

150 - Equipamento

120 - Participação no campeonato do INATEL

Relâmpago Nogueirense - 3950***

2500 - Infra-estruturas

550 - Equipamento

900 - Camadas jovens

Columbofilia - 250 para infra-estruturas***

Passou-se então ao período “antes da ordem do dia”. Começou por usar da palavra o Sr. Carlos Alberto Ferreira S. Silva, o qual se congratulou com o facto de as obras para a instalação das condutas para as águas pluviais da Av. da Fábrica se encontrarem concluídas, não deixando de referir o seu descontentamento com o tempo excessivo que

demorou. Considerou que embora o Cruzamento da Rua 19 com a via de acesso a Grijó esteja concluído, não lhe parecia ser uma solução definitiva. Pediu esclarecimentos acerca dos seguintes assuntos: Situação do impasse com a JAE, relativamente ao corte da rua da Cavada Velha; Largo do Eleito Local; Cantina da Escola do Souto; Destino da antiga Junta. Expressou, ainda, o seu desejo de que o Parque infantil do Caramulo, fosse remodelado, e não desmantelado. Questionou ainda a Junta acerca de uma questão particular entre dois moradores, relativamente à natureza (pública ou privada) de uma travessa existente na Av. da Fábrica. Usou de seguida da palavra o Sr. Daniel Silva Cruz para questionar a Junta sobre as razões que levaram à demissão do coveiro e consequente abertura de concurso para admitir um novo. Questionou ainda quais os critérios que presidiram ao alinhamento da rua da Lavourinha, não querendo, contudo, concluir que a Junta teria sido negligente ou cúmplice com esta situação. Relativamente às coberturas das paragens de autocarro, julga que embora este assunto esteja nas mãos da Câmara, deveria a Junta assumir a responsabilidade de resolver os casos mais prementes. Relativamente ao estacionamento do Edifício da Japoneira, deveria a Junta ter a “coragem” de pôr os sinais devidos. Referiu ainda o problema das passeadeiras para peões. Por fim usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares para sugerir à Assembleia, a possibilidade de esta considerar a hipótese de se instituir intervalos de 5 a 10 minutos nas sessões desta assembleia. Usou então da palavra o Presidente do Executivo, para responder às questões colocadas. Assim, quanto às obras na Av. da Fábrica, a Junta tinha-se proposto a realizar uma obra, que se destinava à implementação de tubos para condução das águas pluviais, não contemplando a sua repavimentação, cuja responsabilidade teria sido assumida pelo Presidente da Câmara. O tempo decorrido entre a conclusão da obra (condutas pluviais) e a repavimentação foi longo, sendo em parte compreensível. Em Março, em reunião tida com o Presidente da Câmara, este emitiu uma ordem, para que no prazo de 15 dias fosse asfaltada a referida rua, o que efectivamente veio a verificar-se. Entretanto, posteriormente à reunião, o Sr. Serafim Gomes perguntou ao Tesoureiro da Junta, se não se importaria de que, tendo de se deslocar à Câmara Municipal por motivos pessoais, ele, Sr. Serafim, falasse com o Presidente relativamente a este assunto, no sentido de apressar a obra. O Tesoureiro, Sr. Alberto Pereira, esclareceu o Sr. Serafim do compromisso assumido pelo Presidente da Câmara, deixando no entanto à sua consideração, o falar ou não com o Presidente. Ficou espantado, quando constou que o Sr. Serafim, não foi à Câmara individualmente, mas acompanhado de um grupo de pessoas, tendo circulado a notícia de que o asfaltamento teria sido fruto do esforço do Sr. Serafim e não do trabalho da Junta. A Junta, procurou esclarecer junto do Sr. Serafim, os contornos da reunião, tendo este confirmado aquilo que o Presidente da Câmara teria assumido na reunião com a Junta, não tendo adicionado qualquer aspecto relevante. Por tudo isto, a Junta considera que o Sr. Serafim teve uma atitude reprovável, de falta de ética política, ao colocar a Junta numa situação difícil, quando se fez deslocar à Câmara com o referido grupo de pessoas, com objectivos duvidosos. No que diz respeito ao cruzamento da rua 19, era objectivo da Junta resolver o problema de um modo definitivo. No entanto tendo em conta as transformações que se avizinham naquele local, relacionadas com a implantação do nó da auto-estrada, pareceu-lhes ser esta a melhor opção. Quanto aos assuntos relacionados com o corte da rua da Cavada Velha devido à passagem da IC24, Largo do Eleito Local, cantina da Escola do Souto, destino da antiga Sede da Junta e Parque infantil do Caramulo, não teria havido desenvolvimentos relevantes, desde a última Assembleia. Quanto à questão de uma travessa do Lugar do Caramulo ser ou não pública, esclareceu: houve um conflito entre moradores a este respeito, tendo a Junta assumido um papel conciliador na sua abordagem, notando haver um extremar de posições entre os

intervenientes. Posteriormente, recebeu uma carta de um dos moradores, em jeito de “ultimato”, a conceder à Junta um prazo, para se pronunciar acerca deste facto, de dez dias, caso contrário iria para tribunal. A este tipo de pressões a Junta recusa-se a dar resposta, tendo informado o autor que não responderia, a não ser que o pedido fosse feito de forma diferente. Quanto a questão do estado das ruas de Pousadela devido à instalação da água, disse que os empreiteiros responsáveis por este tipo de obras, e contratados pela Indáqua, têm sido alvo das mais diversas ~~eríticas~~ *críticas*, denunciando a excessiva demora entre a abertura do pavimento e a devida reparação. No entanto o que é facto é que os empreiteiros continuam a apresentar o mesmo tipo de postura. Sugeriu à Assembleia que apresente uma moção para enviar à Câmara repudiando este facto. Quanto à questão que envolveu o coveiro, disse que mais uma vez, houve uma intervenção despropositada do Sr. Serafim Gomes, quando deu indicação ao coveiro da necessidade de abertura de uma campa para sepultar um defunto. Quando a junta soube deste facto, disse ao coveiro para suspender a abertura da referida campa, pois havia necessidade de averiguar quem seria o proprietário. Assim que foi clarificado esta dúvida, foi dada ordem ao coveiro para proceder à abertura da sepultura. Um dia após esta ocorrência, a Junta recebeu uma carta de demissão do coveiro, tendo procedido posteriormente à abertura de um concurso para admissão de um novo coveiro. Posteriormente o coveiro, revelou arrependimento por ter pedido a demissão, solicitando à Junta uma nova oportunidade. Esta, após reflexão, decidiu readmitir o coveiro ao seu serviço. Quanto à questão dos alinhamentos da Rua da Lavourinha, esclareceu que, quem fornece os alinhamentos é a Câmara, tendo a Junta, aquando da colocação dos referidos alinhamentos tendo respeitado o que está consagrado pela Câmara. Declinou perante o Sr. Daniel Silva Cruz qualquer obrigação na implementação das paragens de autocarro, sendo esta uma responsabilidade da Câmara, estando já a decorrer o processo de concessão desta empreitada, cabendo unicamente à Junta fornecer à Câmara o número necessário e sua localização. Posteriormente, a Junta fará um levantamento das restantes necessidades, custeando ela as paragens que faltarem. A atribuição dos sinais de trânsito é da responsabilidade da Câmara, e independentemente dos vários ofícios enviados à Câmara estes ainda não foram fornecidos à Junta. Deixou à consideração da Assembleia uma eventual tomada de posição relativamente a este facto. Quanto às passadeiras para peões, a Junta já considerou várias vezes levar a cabo esta tarefa. No entanto, face às constantes obras que têm decorrido na freguesia, preferiu aguardar até haver maior estabilidade. Relativamente à implementação de intervalos nas sessões da Assembleia, remeteu para esta a decisão, não demonstrando qualquer inconveniente. Usou então da palavra, o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira para focar quatro aspectos. Em primeiro lugar lembrou a necessidade de se iniciar a organização do passeio de jovens, desta feita envolvendo os diversos grupos de jovens existentes na freguesia, solicitando a participação de alguém do PSD nesta tarefa. Em segundo, sugeriu que se começasse sinalizar os limites da Vila de Nogueira da Regedoura. Em terceiro, deu o seu acordo ao Sr. Fernando Resende Soares na realização de intervalos nas sessões da Assembleia, não deixando de recordar que assim elas acabariam ainda mais tarde. Por último, relativamente à atitude do Sr. Serafim Gomes referida pelo Presidente da Junta, disse considerar uma atitude altamente reprovável, pois foi um Autarca durante muitos anos, tendo por isso responsabilidades acrescidas. Assim apresentou uma moção que se transcreve: *

“Considerando que a atitude do Sr. Serafim Gomes, ex-tesoureiro do anterior executivo, revela a meu ver três aspectos que merecem o meu reparo, concretamente:

- Falta de ética política, tanto mais censurável partindo de um ex-autarca;
- Falta de respeito para com o Presidente da Câmara, ao tentar fazer passar a ideia, de

que este último cede a pressões de particulares em detrimento das suas Juntas, o que não é verdade;

- E demonstra com a sua atitude uma inconfessável vontade de assumir protagonismo político, o que não aconteceu enquanto autarca;

Peço a esta Assembleia um voto de repúdio por esta atitude, que em nada dignifica o seu autor nem os órgãos autárquicos envolvidos.”*

Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, para dizer que relativamente à moção apresentada, não se pronunciaria enquanto não ouvisse as duas partes. Quanto à questão do coveiro, disse ter ouvido uma versão que não corresponde à apresentada pelo Sr. Presidente. Relativamente à questão das passadeiras, disse não compreender a atitude do Presidente, pois que assim nunca Nogueira teria passadeiras. Passou-se então à votação da Moção apresentada pelo Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, tendo sido aprovada por maioria, com quatro votos a favor, dos elementos do Partido Socialista, e quatro abstenções dos membros do Partido Social-democrata, tendo o Sr. Fernando Resende Soares apresentado, como declaração de voto, o facto de não ter ouvido as duas partes envolvidas. ***

Passou-se então ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, aprovação do relatório de contas referente ao ano de 1998, tendo sido votado e aprovado, com sete votos a favor e uma abstenção, do Sr. Fernando Alberto Oliveira Silva. ***

Passou-se então ao segundo ponto da ordem de trabalhos, apresentação de sugestões para a revisão do PDM Municipal. Usou da palavra o Presidente da Junta, que apresentou à Assembleia, a proposta de alargar a discussão da revisão do PDM, à população de Nogueira, sugerindo a convocação de uma assembleia extraordinária para este fim. Usou da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, para apresentar a proposta de constituição um grupo de trabalho, constituído pelos membros da Assembleia, que teria como funções o estudo do actual PDM, a recolha de propostas de alteração e a formulação das propostas, e numa Assembleia ordinária, essa alteração ser apresentada à Assembleia para votação. Usou da palavra o Sr. Fernando Alberto Oliveira Silva para expressar a sua concordância com a sugestão apresentada pelo Sr. Carlos Abel Rocha Pereira. Questionou a Junta acerca da abertura ao público por parte da Câmara, da discussão deste PDM, ao que lhe foi respondido pelo Presidente da Junta, que, embora esta responsabilidade seja exclusiva da Câmara, não acredita que esta negue sugestões apresentadas pelas Junta, acreditando ainda que haverá ainda um período aberto ao público para contestação destas alterações. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, que concordou com a sugestão apresentada, sugerindo uma reunião prévia com a Junta, no sentido de definir as linhas mestras desta proposta, e só então apresentar à Assembleia. Ficou então acordado de modo unânime que a comissão seria constituída pela totalidade dos membros da Assembleia e da Junta, ficando esta última responsabilizada pela convocação deste grupo de trabalho. ***

Passou-se então ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, elevação de Nogueira a Vila - Medidas a tomar. Usou da palavra o Presidente da Junta, para esclarecer que, embora a data de aprovação da passagem de Nogueira a Vila seja a de 13 de Maio, por razões de ordem legal, esta só terá efeitos a partir de 1 de Novembro. Convidou os membros da Assembleia para estarem presentes no protocolo de elevação de Nogueira a Vila, que irá decorrer em Lisboa, em data a marcar. Congratulou-se por este processo, que se iniciou em Setembro de 1998, e chegou a bom termo no dia 13 de Maio de 1999. Pediu à Assembleia para apresentar sugestões quanto ao modo de celebrar este evento, podendo ser associadas a estas comemorações a inauguração da nova Sede da Junta. Usou da palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira para sugerir a constituição de um grupo de trabalho para organizar estas duas comemorações. Sugeriu ainda que o texto que foi lido

perante a Assembleia Municipal, fosse agora lido perante a Assembleia de Freguesia. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares para, mais uma vez, justificar a posição do partido Social-democrata, ao abster-se neste processo, na Assembleia de Freguesia, realçando não ser esta a altura oportuna. Considerou ainda ser necessário estar atento ao processo de revisão do PDM, em virtude do aumento de índice de construção, podendo originar alguma especulação neste processo. Disse ainda, julgar que compete à Junta a organização destas comemorações. Ficou acordado entre a Assembleia que a responsabilidade da organização destas comemorações caberia à Junta, podendo esta, caso julgasse necessário, solicitar o apoio dos membros da Assembleia, que se disponibilizaram para o efeito. Foi entretanto apresentada uma moção no sentido de solicitar ao Presidente da Câmara o ~~auxílio~~ auxílio técnico da Câmara para resolução dos problemas de construção civil que ainda subsistem na sede da Junta, que de seguida se transcreve, tendo sido aprovada por unanimidade: *

“Os membros da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, solicitam o apoio da Câmara Municipal, nas suas diversas vertentes no sentido de resolver definitivamente os problemas de construção civil que ainda subsistem no edifício da sede da Junta de Freguesia. Certos que este seu pedido irá merecer a devida consideração, subscrevem esta moção. Assinam: Os membros da Junta de Freguesia.”

Usou então da palavra o Presidente da Junta para proceder à leitura do texto que foi apresentado na Assembleia Municipal a 30 de Dezembro de 1998, aquando da sua aprovação neste órgão. ***

Passou-se à discussão e votação do quarto ponto da ordem de trabalhos, “Atribuição de nomes para novas ruas”. Foi apresentada a proposta “Rua Romana”, tendo sido aprovada por unanimidade. ***

Passou-se então ao período “Depois da Ordem do Dia”, destinado ao público”, no qual usaram da palavra vários dos presentes. Destacam-se assuntos relacionados com o Ambiente, a revisão do PDM, infra-estruturas da Escola do Souto, escola C+S, centro Social S. Cristóvão, estado das ruas, etc. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 86 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 29/10/1999 no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Pavimentação de novas Ruas***
 2. Estado de conservação do Edifício-Sede da Junta de Freguesia***
 3. Deliberação relativa a manutenção dos actuais parques infantis***
 4. Passagem de peões através da IC24***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Ana Maria Dias Silva Duarte	Daniel Silva Cruz Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Foi lida e aprovada por maioria a acta n.º 85, com 5 votos a favor dos elementos do Partido Socialista, 2 votos contra, do Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira e do Sr. Daniel Silva Cruz, e uma abstenção do Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, por não ter estado presente. O Sr. Fernando Resende Soares, tendo chegado mais tarde, não participou nesta votação. Da correspondência recebida, deu-se conta do pedido de suspensão do mandato do Sr. Fernando Alberto, por razões de índole profissional. ***

Passou-se à leitura da ordem de trabalhos. Usou da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira para dar conta de alguns assuntos de interesse: Limpeza de valetas e águas pluviais: Aos estragos causados pelas águas pluviais, deve acrescentar-se os relacionados com o aumento considerável do caudal dos riachos provocado pelas obras da IC24 e outras. Para o efeito apelou à compreensão dos mais atingidos e à colaboração da população em geral na manutenção das valetas e sarjetas. Estes problemas irão ser colocados à Hidráulica. Ruídos: Tem a Junta recebido diversas queixas relativamente aos ruídos causados por alguns estabelecimentos comerciais. Elas têm sido transferidas para a C. M. da Feira e Governo Civil de Aveiro, para além de informar os proprietários dos referidos estabelecimentos. Travessa da fonte: A C. M. da Feira pediu esclarecimento sobre o assunto à Junta (foi lido esse documento). Deu-se conhecimento ainda do ofício enviado ao queixoso, Sr. Francisco Relvas. Passadeiras: Foi contactada uma empresa particular para a colocação de passadeiras de peões, tendo sido avançados os seguintes locais a serem contemplados: centro, pré-primárias e escolas. Lixo das habitações da Portela: Face à incapacidade dos serviços responsáveis pela recolha do lixo crescente das habitações, terá havido, segundo a Junta de Freguesia, uma tomada de posição considerada extemporânea por parte de alguns dos moradores, quando decidiram colocar parte do lixo junto ao edifício da Junta. Esclarecidos sobre a responsabilidade do sucedido, decidiram acatar a proposta da Junta que mereceu, inclusive a concordância da Câmara da Feira: colocação dos contentores junto às garagens das habitações e junto à quinta, na Rua da Regedoura. Visita do Presidente da

Câmara: Entre outros assuntos, foi prometido à Junta de Freguesia que teriam sido dadas finalmente indicações ao empreiteiro para a conclusão quer do Largo do Eleito Local quer do Parque infantil anexo. Limites da Freguesia: Teriam sido encetados contactos com as Juntas das Freguesias vizinhas no sentido de definir os limites da nossa Freguesia. Relativamente a Mozelos não haveria acordo por causa dos limites junto à sua igreja e empresa Ronocar. Em relação a Espinho, persistiam as dúvidas quanto ao lugar de Cassufas. Quanto a Grijó, estariam agendadas reuniões. No que respeita a S. Paio de Oleiros, os limites teriam merecido comum acordo. PDM: Estariam previstas alterações ao plano inicial. A Junta pensa calendarizar uma reunião com a população no sentido de identificar alguns problemas e tentar sensibilizar a Câmara para a sua resolução. Passagem de Nogueira a Vila: Seria 1 de Novembro de 1999 a data formal da passagem de Nogueira a Vila. Foram realçadas as implicações do aumento do índice de construção, nos seus aspectos positivos e negativos, assim como o adiamento da cerimónia oficial na Assembleia da República. “Terras da Feira”: Foi manifestado o desagrado pelos constantes rebentamentos das condutas de água na avenida da Bessada, em entrevista publicada neste Jornal, como forma de pressão da Junta às autoridades competentes. Equipamento Informático: Foram distribuídos computadores e impressoras às escolas da Freguesia. Festa de Natal: Estariam em curso os preparativos para que as cerca de 300 crianças das escolas confraternizassem neste período, onde haveria lugar à tradicional entrega de presentes. C.P.T. de Pousadela: Informou a Assembleia do subsídio camarário atribuído a este organismo, no valor de 13.000 contos, para aquisição de terreno. Cavada Velha: Denunciou os estragos consideráveis provocados pela ICOR, durante a construção da IC24 e seus acessos. Novo Funcionário: Foi anunciada nova admissão de um funcionário para o quadro da Junta***

Passou-se então ao período “antes da ordem do dia”. Usou da palavra o Sr. Daniel Silva Cruz para sugerir a colocação de passadeiras junto à Unidade de Saúde. ***

Passou-se então à discussão do 1º Ponto da Ordem de trabalhos, Pavimentação de Novas Ruas. Assim, foi anunciado apoio camarário para a pavimentação de três ruas: Pitança, Mocidade e Coteiro. O Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira sugeriu à Junta esperar pela infra-estruturação dos terrenos para a construção de habitação social. A Junta considerou inexecutável a sugestão. Passou-se então à discussão do 2º Ponto da Ordem de trabalhos, Estado de conservação do Edifício Sede da Junta de Freguesia. Foram mais uma vez referidos os deficientes trabalhos de impermeabilização, agravados nos últimos meses, no edifício da Sede da Junta, assim como o efeito de estufa provocado pela clarabóia existente e os cheiros nauseabundos resultantes das condutas das fossas que atravessam o auditório. Ruiu inclusive parte do tecto falso do auditório, justificando uma reunião de emergência com os membros da assembleia. Face ao problema de identificação das responsabilidades e conscientes da sua morosidade, foi unânime o propósito de pedir a intervenção da Câmara, para resolução dos problemas. A Junta informou que, decorrente da reunião com a Câmara, ficou estabelecido que no início da Primavera proceder-se-ia à demolição da parede frontal (que ameaça ruir), desvio da conduta anteriormente referida, assim como colocação de persianas eléctricas. Quanto aos restantes problemas aguardaria parecer técnico dos serviços competentes. O Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira procurou saber se já teriam contactados os empreiteiros e esclarecer o teor de informações avançadas na rádio “Águia Azul” relativamente ao custo das obras. A Junta informou que já teria pedido esclarecimentos ao Sr. Joaquim Silva Maia sobre o assunto. Quanto às notícias, caberia à própria rádio a responsabilidade da sua difusão. A estimativa de 12.000 anunciados só se poderia aceitar caso se tratasse de uma nova cobertura. ***

Passou-se então à discussão do 3º Ponto da Ordem de trabalhos, Deliberação relativa à

manutenção dos actuais parques infantis. A Junta enfrenta a degradação e insegurança dos 3 parques infantis. Pediu o parecer da Assembleia sobre o assunto. O Sr. Fernando Resende Soares defendeu a desactivação do Parque do Caramulo. Lamentou o atraso inconcebível da construção do parque junto ao largo Eleito Local e ainda o aproveitamento indevido do terreno do parque junto ao cemitério como estaleiro. Apoiou a manutenção de três parques: Junto ao cemitério, em Pousadela e junto ao largo do Eleito Local. O Sr. Carlos Abel Rocha Pereira defendeu por sua vez a manutenção do actual número de parques existentes com eventuais remodelações ou a sua substituição por outros. A Junta de freguesia esclareceu que, quanto ao largo do Eleito Local, os trabalhos de Jardinagem são exclusiva responsabilidade da Câmara. O atraso destes trabalhos deve-se a manifesta incapacidade dos serviços de jardinagem. A própria Câmara, consciente desse facto pensa até em atribuir a execução desses trabalhos a outras entidades. Por outro lado, a Junta encetou negociações com a ICOR (ex - JAE) para cedência de terrenos para construção de estaleiro, tornado assim possível a libertação do terreno do parque junto ao cemitério. Foram assim apresentadas 2 propostas, consubstanciadas pelas posições inicialmente assumidas:

A – Subscrita pelo Sr. Fernando Resende Soares

B – Subscrita pelo Sr. Carlos Abel Rocha Pereira

A primeira recebeu 3 votos a favor dos elementos do PSD e 5 contra dos elementos do PS. A segunda recebeu 5 votos a favor dos elementos do PS e 3 contra dos elementos do PSD. ***

Passou-se então à discussão do 4º Ponto da Ordem de trabalhos, Passagem de peões através da IC24. Dada a ausência de passeios para peões na IC1, a Junta contactou a ICOR. Esta recusa a construção dos referidos passeios, avançando com uma alternativa de uma passagem de peões abaixo do nível da estrada. Esta solução é contestada pela Junta, que apresenta a alternativa de passagem aérea, solução apoiada pela própria Câmara. Foi lido o ofício enviada à ICOR, que consubstancia o atrás exposto. ***

Passou-se então ao período “Depois da Ordem do Dia”, destinado ao público. Usou da palavra o Sr. Amaro Francisco o qual pediu uma maior atenção ao teor das intervenções do público, ao estado calamitoso do Rua do Cantinho em Pousadela, ao abastecimento de água, aos abrigos das paragens dos autocarros, à necessidade de um quarto parque infantil em Pousadela de Cima, ao aluimento de terra que ocupou parte do tanque público junto à sede da Columbófila, informação sobre o carácter público ou não do debate do PDM, a necessidade de um novo largo, desta vez homenageando o “Emigrante”, de exposições de carácter cultural. Questionou a Junta sobre a fase de desenvolvimento da Associação de Desenvolvimento de Nogueira, congratulou-se pela entrega dos equipamentos informáticos às escolas. Usou da palavra o Sr. Francisco Relvas, para lamentar a falta de solidariedade da Junta relativamente à sua posição, no conflito da travessa da fonte. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. Nomeadamente, e no que respeita às intervenções do Sr. Amaro, lembrou que o manifesto eleitoral é para quatro anos. Mostrou-se solidário com os utentes dos autocarros, lembrando no entanto que a resolução deste problema é, como é do conhecimento público, da responsabilidade da Câmara. Reforçou que o debate do PDM seria público. Lamentou a distração patenteada pelo Sr. Amaro, já que têm sido inúmeras as exposições e colóquios realizados. Reiterou apoio incondicional às associações para a realização de iniciativas similares. Quanto ao lamento do Sr. Francisco, afirma mais uma vez que não actua nem actuará sob pressão e que enviou, a pedido da Câmara, parecer sobre a matéria, referindo nesse documento que, face aos dados de que dispõe, a referida travessa seria pública. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Dias Silva Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá ser assinada também pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO - RESUMO

- ACTA Nº 87 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 31/01/2000, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”
- B
1. Aprovação do Quadro de Pessoal***
 2. Aprovação da proposta de revisão do P.D.M.***
 3. Plano de Actividades e Orçamento para 2000***
 4. Aprovação de tabelas e taxas de serviços comuns***
 5. Aprovação de Estatutos para Associação de Freguesias***
 6. Aprovação da 1ª Revisão Orçamental***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social- Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales Oliveira

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pelos Srs. Camilo Costa Leça e Carlos Alberto Tavares Moreira, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários, dada a ausência da Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte. ***

Foi lida e aprovada a Acta nº 86 por unanimidade. ***

Usou a palavra o Sr. Presidente da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira para dar conta de alguns assuntos: Reunião com o I.C.O.R.: Falta assinar o protocolo para se poder utilizar o espaço entre os pilares da Ponte do I.C. 24, para estaleiro da Junta. Muro derrubado na Cavada Velha: O I.C.O.R. declina responsabilidades e aponta o empreiteiro como responsável pela situação. Passagem aérea de peões sobre o I. C. 24: A I.C.O.R. queria fazer um passeio desnivelado, junto ao actual traçado da rua, o que foi inviabilizado pela Junta, devido aos problemas inerentes a tal opção. A Junta propôs uma passagem aérea, esperando agora resposta do I.C.O.R. Cortes na Av. S. Cristóvão: O I.C.O.R. vai criar uma rotunda no corte da Av. S. Cristóvão para facilitar o acesso. Limpeza de ruas: A Junta continua com as dificuldades habituais, sendo dada a prioridade à recuperação de valetas antigas e limpeza de silvados. Largo do Eleito Local: A Junta continua à espera do Jardim. O Presidente da Câmara veio ao local em Outubro e deu instruções para ser feito por uma empresa particular. Espera-se para breve a sua concretização. Festa de Natal: A Junta ofereceu um lanche e um brinquedo às crianças na sua festa de Natal e enaltece o apoio das colectividades que nela participaram. Centro Social S. Cristóvão: A Junta Informa que foi inscrito no P.I.D.A.C. com uma verba de 1.500 contos. ***

Passou-se então à discussão do período “Antes da ordem do Dia”. Usou a palavra o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira que chamou a atenção para o alerta de um morador do lugar do Souto, para eventuais actividades ilícitas junto da cabine de telefone. Sobre a sessão de esclarecimento com a INDAQUA, repudiou a forma como reagiu o Presidente da Câmara, assim como a desadequada atitude do Sr. Daniel Silva Cruz. O Sr. Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva questionou sobre as paragens dos autocarros, que já estão a ser instaladas noutras freguesias. A recolocação do pavimento na Av. da Bessada e qual

a situação das ruas da Pitança, Mocidade e Coteiro. O Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira questionou a Junta sobre os passeios do cemitério, que são um perigo devido ao desnível que apresentam, pois podem causar alguns problemas às pessoas que o visitam; na rotunda da Av. S. Cristóvão e rua da Portela, a falta de sinais é preocupante; qual o critério para a reparação das ruas, já que estão em péssimo estado; por fim, perguntou qual o destino para as instalações da antiga Sede da Junta. O Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira fez uma proposta à Junta para a sensibilização das pessoas para não continuarem a despejar as águas das fossas e dos tanques para a rua; pretendeu ser esclarecido quanto à forma como foram adquiridos os computadores para as escolas. O Sr. Daniel Silva Cruz criticou a Junta pelo atraso na colocação das passadeiras e reivindicou urgentemente a sua colocação junto ao Posto médico e das Escolas Primárias. Passou-se então aos esclarecimentos do Executivo: quanto à situação relatada junto da cabine telefónica, a Junta irá fazer algumas averiguações e alertar as autoridades competentes; relativamente às coberturas das paragens dos autocarros, a Junta candidatou-se a sete. Não compreende os critérios que presidiram para a sua colocação, já que, estando previstas 200 coberturas, já teriam sido colocadas 120. Estranhamente, Nogueira ainda não fora contemplada e lembrou que, à excepção da Junta de Santa Maria da Feira, nenhuma Junta P.S. fora contemplada; na Av. da Bessada, a Junta mandou tapar os buracos mais problemáticos e o Eng.º Paulo Sá, da INDÀQUA, prometera providenciar uma brigada para o local; sobre a questão das ruas, que já estavam no programa de 1999, a Câmara foi protelando até Setembro e as participações dos moradores estão guardadas na Junta, estando-se na fase apreciação de propostas e que uma possível data seja para Março; no cemitério, a Junta referiu que as obras feitas em 1999, permitem o acesso a cadeiras de rodas pelo Largo da Capela mortuária, concordando com o problema do desnível dos passeios, mas julgando não ser difícil a sua resolução; Quanto à rotunda da Av. S. Cristóvão e a Rua da Portela, os sinais de trânsito já foram requisitados e prevê-se para breve a sua entrega. Quanto às instalações da antiga Sede, informa que será aberto concurso público para o seu aluguer, com uma renda mínima de 150.000\$00; relativamente ao problema da descarga de água dos tanques e fossas, a Junta pensa que se devia criar um grupo de trabalho para elaborar um panfleto informativo e formativo, de alerta e sensibilização, informando que os Nogueirenses podem recorrer ao serviço do limpa fossas; os computadores foram comprados em saldo no Portugal Telecom, em número de quatro e com custo de 160.000\$00, mais 24.000\$00 por impressora. Foram posteriormente oferecidos às escolas, estando um por colocar na pré - primária de Pousadela, por falta de condições; no respeitante às passadeiras, a Junta tem um acordo com entidade para a sua colocação, ficando cada passadeira por 40.000\$00, mas devido ao início das obras de colocação das condutas da água, ficou tudo suspenso. Usou da palavra o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira para pedir esclarecimentos ao Presidente da Junta, acerca da entrevista concedida à Rádio Costa Verde e posteriormente publicada no Jornal Terras da Feira. Acrescentou ainda que não poderia ficar indiferente ao comunicado da J.S.D local, publicado ao lado do direito de resposta do Sr. Presidente da Junta e que a J.S.D. deveria clarificar a sua posição, ou de defesa dos interesses da Freguesia ou de subserviência à Câmara. “Os membros do P.S.D. na Assembleia de Freguesia não devem prestar vassalagem a nenhum poder político”, finalizou. Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para esclarecer que a entrevista que deu à rádio Costa Verde teve a duração de 1h30m, e no Jornal só parcialmente foi publicada. Leu alguns parágrafos da entrevista, acabando por afirmar que nunca pretendeu a divisão do Concelho, e que critica, isso sim, a gestão do P.S.D na Câmara. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, referindo que não estava mandatado pela J.S.D., e que as declarações do

Presidente da Junta e da Concelhia do P.S., são muito graves e colocam em causa da unidade concelhia. Dizer que a J.S.D. é subserviente à Câmara, é típico do P.S., que quer dominar, como aconteceu nas Freguesias vizinhas, e lembrou as declarações, que há dois anos o Sr. Presidente Junta fizera ao Jornal “ O Rachão” onde, na sua opinião, defendera opinião semelhante. Usou da palavra o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, ex - membro da J.S.D. Nogueira da Regedoura, o qual, em defesa desta estrutura leu o comunicado enviado ao Jornal “ Terras da Feira”, afirmando que não pode escolher onde os comunicados vão sair ou ser colocados. Na opinião da J.S.D., o Presidente da Junta, é a favor da divisão do concelho, já que diz que não quer estar sob a alçada de uma Câmara P.S.D., por isso ou defende Nogueira da Regedoura como está mandatado, ou demite-se e apresenta novo programa ou pede um referendo. Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta, desafiando o Sr. Fernando Resende Soares a provar o que disse. Os membros do P.S. na Concelhia, estiveram solidários com o Sr. Presidente da Junta de Nogueira da Regedoura, assim como os membros na Assembleia Municipal, os que apresentaram uma moção no sentido da Câmara Municipal melhorar as condições das Freguesias limítrofes, que é o caso de Nogueira da Regedoura. Afirmou que, no dia em que fora eleito, acabara o partido para si, não se opondo a um referendo, porque a questão reside na diferença de qualidade de vida entre os dois concelhos. A anterior Junta também é culpada, por não ter pedido mais apoios para Nogueira da Regedoura. Se na Assembleia Municipal, o Plano de Actividades da Câmara prejudicava Nogueira votaria sempre contra, o que a anterior Junta nunca fez por razões políticas. Usou a palavra o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, o qual, lendo a parte final da entrevista do Sr. Presidente da Junta, não teria dúvidas quanto à vontade do Presidente da Junta não querer ficar num Concelho liderado pelo P.S.D., e que o terá dito por motivos políticos. Usou da palavra o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira para defender que se o Concelho de Espinho tem o nível que tem por possuir o Casino Solverde, o que justificaria para alguns a diferença de nível de vida entre os dois concelhos, não poderia ser esquecido o facto de Santa Maria da Feira ser o Concelho onde uma das riquezas nacionais mais relevantes (a cortiça) seria preponderante, sem que tal significasse um valor acrescentado para o Concelho. A seu ver, a diferença existente entre os dois concelhos, se devia, sobretudo, ao tipo de gestão camarária. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, o qual afirmou: “estivemos a assistir a um comício do Presidente da Junta. Mente, quando diz que não defende uma cor partidária. Na Assembleia Municipal de Espinho, foi afirmado que Nogueira iria baixar o nível de vida no Concelho, e que por isso não nos querem. A Junta foi eleita para defender os interesses de Nogueira” concluiu. ***

Passou-se então ao 1º ponto da ordem de trabalhos, Aprovação do Quadro de Pessoal. O Presidente da Junta passou a explicar que a criação do quadro de pessoal é para definitivamente regularizar a situação. Este ponto foi aprovado por unanimidade***

Passou-se então ao 2º ponto da Ordem de trabalhos, Proposta de Revisão do P.D.M. O Sr. Henrique Pereira Ferreira, Presidente do Executivo esclareceu que a Câmara pretende rever o P.D.M., pelo que, na reunião aberta à participação de todos os Nogueirenses, para discutir a revisão do P.D.M., teriam sido feitas algumas sugestões, que constituem o documento a ser apresentado pela Junta. Pediu a palavra o Sr. Fernando Resende Soares, o qual perguntou se a zona envolvente no campo do R. U. F. C. N., não podia ficar como pré - zona desportiva para dar, futuramente, apoio à escola C+S; quanto à zona Industrial, considera que a prevista é pequena, e propõe um protocolo com Espinho e Gaia para envolver Guetim e Grijó para a constituição duma área industrial significativa e, por ultimo, quais as zonas previstas para zonas verdes. Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que há um processo em curso para

a criação duma Associação de Freguesias, na qual participariam, além da nossa, a de S. Paio de Oleiros e Mozelos, a qual opinava a favor da instalação duma eventual escola C+S, por detrás recinto desportivo do R.U.F.C.N. e que quanto à pré - zona desportiva, os terrenos desta ~~agremiação—estariam~~ ~~agremiação~~ ~~estariam~~ no espaço geográfico de Mozelos e, por tal facto, nada se poder decidir nesse sentido. A zona Industrial só poderia ser feita, em princípio, em Nogueira, dado que a Junta de Freguesia não competência para propor a outros concelhos qualquer sugestão. Este processo teria que partir da Câmara Municipal. Quanto às zonas verdes, adianta que a Rua do Coteiro iria receber as habitações Sociais, que ficam actualmente na zona florestal. As ruas do Coteiro, Barra e Caramulo poderiam vir a ser desbloqueadas para construção na distância até 20 a 30 metros. Este ponto foi aprovado por unanimidade. ***

Passou-se então ao 3º ponto: Plano de Actividades e Orçamento para 2000. A Junta dispensou a leitura do Plano de Actividades, previamente distribuído por todos os presentes e esclareceu que a parcela de terreno sobre a Ponte do I.C. 24 vai criar um melhor estaleiro, anulando os outros dois. O estaleiro da Portela será ocupado pelo I.C. 24 e o do cemitério ira ser desactivado, as garagens ficarão para arrecadação do cemitério e o resto para parque Infantil. Pretende a remodelação do parque Infantil do cemitério e do Edifício da Portela. Será também remodelada a zona do lixo no cemitério. Iniciará ou a remodelação da Capela Mortuária ou a demolição da existente e edificação de uma nova, com um novo projecto. Proceder-se-á à reparação da Sede da Junta, a qual tem um Orçamento para a clarabóia de 3.500 contos. Atribuição de subsídios e, ainda, um louvor à Escola de Música pelo bom trabalho efectuado. Pediu a palavra o Sr. Fernando Resende Soares para lembrar ao Sr. Presidente da Junta que no ano anterior não teria concedido qualquer Subsídio à Escola de Música, pelo que saudava a atitude. Relativamente ao plano, pretendeu saber para quando a sinalética, posto de correio, boletim informativo. Pediu a palavra o Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira para saber quais serão os procedimentos do Executivo no processo de atribuição do Rendimento Mínimo Garantido. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que estaria em discussão o Plano de Actividades para 2000, e que em Abril próximo teriam a oportunidade de discutir a percentagem de concretização do Plano relativo a 1999. Quanto ao Subsídio à Escola de Música, aquele teria sido retirado por se entender que a Escola constituiria uma valência do Rancho Folclórico e não uma instituição autónoma. Quanto ao rendimento mínimo garantido, o processo seria similar aos utilizados a nível nacional. O Plano e Orçamentos foram aprovados por unanimidade. ***

Passou-se ao 4º ponto, Aprovação de tabelas e taxas de serviços comuns. Este ponto foi aprovado por unanimidade. ***

Passou-se ao 5º ponto, Aprovação dos Estatutos para Associação de Freguesias. O Sr. Presidente da Junta deu uma explicação geral sobre os estatutos da Associação de Freguesias. Feitos os esclarecimentos, este ponto foi aprovado por unanimidade. ***

Passou-se ao 6º ponto, Aprovação da 1ª Revisão Orçamental. Este ponto foi aprovado por unanimidade. ***

Passou-se ao período “Depois da Ordem de trabalhos”, destinado ao público. Usou da palavra o Sr. Amaro Francisco para questionar a Junta sobre os seguintes pontos: Qual o ponto de situação da Cantina da Escola do Souto e seus bebedouros? Quanto ao Centro Social S. Cristóvão, qual é o apoio do P.I.D.A.C? Cursos de Formação, já estarão em curso? Eventos Culturais, sugestão de convocar as colectividades para uma iniciativa programada para 12 meses. Associação de desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, uma iniciativa gorada? Associações Caritativas, subsídios de 300 contos, é preciso maior fiscalização e rigor. Associação de Freguesias, esclarecimento sobre o art. 07 Rua do Campinho, a situação continua na mesma. Usou da palavra o Sr. Francisco Relvas:

Travessa da Fonte, continua por resolver, pública ou privada? Usou a palavra o Sr. Afonso Rocha: Rua da Lavourinha, para quando a iluminação? Paralela ao I.C. 24, antes ou depois da rua 19 ser cortada nos acessos? O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a Vereadora adiou a abordagem da Cantina Escolar para próxima reunião a agendar; relativamente ao apoio do P.I.D.A.C já teria sido dada essa informação no decorrer da reunião; Os Cursos na área de Informática têm decorrido com naturalidade; os eventos têm sido uma realidade e têm-se multiplicado ao longo do ano; a Associação de freguesias, sendo uma possibilidade com maior capacidade de intervenção, relega para segundo plano a criação da Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura; quanto ao ponto nº 7 dos Estatutos aprovados, a assembleia Inter. - Freguesias pode reunir em plenário geral ou em secções, mas terá que ser regimentado; a Junta ainda não tem documentos que possam provar que a Travessa da Fonte é pública ou privada, aguardando parecer jurídico sobre o teor dos documentos que fundamentam duas posições antagónicas; a EDP necessita da autorização prévia da Câmara para proceder à instalação de iluminação pública, pensando-se que a sua aprovação estará para breve; não acredita que o corte referido venha a ter lugar, dadas as implicações que daí resultariam, estando atenta a essa possibilidade. Usou da palavra o Sr. Américo Barros Rocha para manifestar a sua frustração pelo facto de se abandonar o projecto da Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, após o trabalho entretanto desenvolvido e pretendeu saber se as Associações de Pais já tinham conhecimento dessa decisão. Usou da palavra o Sr. Amaro Francisco, para dizer que, na sessão de esclarecimento da INDAQUA, as pessoas que constituíam a Mesa de trabalhos (Presidentes da Câmara, Junta e responsáveis da Indáqua) foram, na sua opinião, insultadas na sua dignidade, considerando que a reacção às atitudes insultuosas ficara aquém do necessário, por falta de dureza para quem produziu os insultos. O Sr. Presidente da Junta respondeu e reafirmou que a Associação de freguesias teria um papel mais relevante que a Associação de Desenvolvimento e só agora a Junta estaria com condições para o comunicar. Por outro lado, considerou que as pessoas não foram insultuosas, apenas pretenderam esclarecer-se e se deslumbrasse tais propósitos, obviamente reagiria em consonância. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes irá também ser assinada pelo Presidente da mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 88 -

Assembleia reunida em sessão Extraordinária, no dia 27/03/2000, no Salão Paroquial.

Ordem de Trabalhos

A Autorização de venda das garagens do complexo habitacional da Portela***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Ana Maria Dias Silva Duarte	Daniel Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	Joaquim Alcides Sales Oliveira
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, coadjuvado pela Sra. Ana Maria Dias da Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Usou da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira para expor e esclarecer todos os aspectos relacionados com o ponto em discussão. ***

Depois de esclarecidos todos os membros da Assembleia reunidos, passou-se à votação que mereceu aprovação por unanimidade. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Ana Maria Dias Silva Duarte, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 89 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 23/05/2000, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B 1. Aprovação das contas de gerência de 1999***
 2. Reflexão e apresentação de propostas para a actual postura do trânsito***
 3. Aprovação da taxa de certificação de fotocópias pela Junta de Freguesia***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
António Gonçalves Rocha	Daniel Silva Cruz
Carlos Alberto Ferreira Gomes	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales Oliveira
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Sessão presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira e secretariado pelo Sr. António Gonçalves Rocha e Carlos Alberto Tavares Moreira, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários, dada a suspensão de mandato pedidas pela Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte e Sr. Camilo Costa Leça, a primeira por um período de 365 dias e o segundo por 30 dias. Igualmente por 30 dias pediu suspensão o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira. O Presidente da Mesa referiu-se à alteração da Lei 169/99 de 18/09/99, sugerindo a criação de um grupo de trabalho constituído por quatro elementos, dois de cada partido. Foi igualmente lida e aprovada a acta nº 87, com seis votos a favor e três abstenções dos Srs. Pedro Miguel Jesus Moreira, Carlos Alberto Ferreira Gomes e António Gonçalves Rocha, por não estarem presentes. ***

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para esclarecer alguns assuntos pendentes: Os problemas relacionados com o IC 24 já foram resolvidos, exceptuando a passagem aérea de peões, cujo projecto já foi aprovado, aguardando-se a sua concretização pelo ICOR; o muro na Cavada Velha vai ser reparado pelo ICOR, embora a responsabilidade civil recaia sobre o empreiteiro; as acessibilidades ao nó da Auto-estrada estão a ser estudadas e qualquer sugestão ou reclamação deverá ser orientada para o ICOR para ser aceite ou solucionada; as placas de sinalização não estão correctas, pelo que não merecem a concordância da Junta. Esta apresentou sugestões, quer à Câmara, quer ao ICOR, aguardando resposta; foi pedida à Indáqua que reparasse os pavimentos para os festejos da Nossa Senhora. Da Hora, pedido feito com dois meses de antecedência. Esta reparação foi feita de forma muito deficiente, situação que mereceu reparos dos executivos da Junta e da Câmara, em reunião conjunta entretanto realizada; relativamente aos abrigos para as paragens de autocarro, a Junta pediu três para substituir os do Barreiro, Av. S. Cristóvão e um novo para o Souto. Apenas uma será concedida, que não será igual às colocadas pela Cemusa, dado que será a sua aquisição suportada integralmente pela Câmara; quanto ao Largo do Eleito Local, as obras serão feitas a breve prazo, segundo garantias do próprio Presidente da Câmara; Por outro lado, as obras de reparação do Edifício novo da Junta, cuja parede frontal ameaça ruir, serão iniciadas no Verão, estando já concluído o projecto; a Indáqua terá garantido uma vez

mais que irá proceder à reparação definitiva das deficiências da rede na Avenida da Bessada; a cantina da Escola EB1 de Souto está em fase de projecto e ficará concluída para o próximo ano lectivo; a Câmara concedeu um subsídio de dois mil e quinhentos contos para a construção de estaleiro da Junta, pedindo o ICOR o respectivo projecto, o qual já foi realizado; a Junta disponibilizou-se junto das escolas para apoiar qualquer iniciativa que vise a comemoração do Dia Mundial da Criança; relativamente à rede viária, anunciou a repavimentação de três ruas, a saber: Rua da Pitança, Rua do Coteiro e travessa da Mocidade. Na primeira, irão também ser realizadas obras para melhorar a rede de águas pluviais, e quanto à sua curva estreita, aguarda-se orçamento. Caso não haja acordo com o proprietário do terreno, ela (a rua) ficará com as mesmas dimensões. Quanto à rua do Coteiro, as valetas serão melhoradas e será pavimentada aquando da construção das habitações sociais. O orçamento da rede pluvial será próximo dos mil e quinhentos contos e será a Câmara a suportar essa verba; as ruas do Plano de Actividades serão pavimentadas durante o Verão; quanto ao alegado consumo de droga, foi participado esse presumível delito à GNR de Santa Maria de Lamas, a qual prometeu uma efectiva vigilância da zona referida; finalmente, deu a conhecer as deliberações resultantes da reunião havida com a C.M.F. Desta forma, aquando da discussão do orçamento, a Câmara Municipal transferiu metade das verbas que irão ser gastas na gestão corrente e a outra metade será transferida através de protocolos a celebrar. A Junta assumirá competências na conservação de jardins públicos, escolares, recebendo para o efeito 1500 contos, na conservação das escolas, a Junta receberá uma verba para pequenas obras, na ordem de 40 contos por cada sala de aulas. Quanto a pequenas obras a Junta terá autonomia até 200 contos, recebendo um empreiteiro directamente da Câmara. A Junta fará a análise às águas dos fontanários, cabendo-lhe a gestão da sua qualidade, competindo-lhe até o seu encerramento, caso a sua água seja imprópria. Relativamente à conservação de ruas a Câmara colocará à disposição uma cisterna, um cilindro e 1600 kg de asfalto por dia. O cálculo de número de dias dependerá directamente do número de km da rede viária, sendo a de Nogueira da Regedoura próxima dos 40 km. Em alternativa, haverá lugar a um subsídio compensador. A Junta optou por esta última modalidade, cabendo-lhe o montante de 2500 contos. A Junta, ainda, candidatou-se a um terceiro cantoneiro. Porém, não aumentará o quadro de pessoal dado que o seu vencimento será suportado pela Câmara. ***

Passou-se então ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. Usou da palavra o Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira que questionou a Junta sobre a discussão pública do P.D.M; sobre eventual alargamento da zona industrial aos territórios de Guetim e Espinho; sobre a situação do antigo edifício da Junta, já que ela parece estar a ser ocupada. Seguiu-se o Sr. Fernando Resende Soares negando que a Câmara Municipal fosse sectarista quando descreveu os abrigos de passageiros pelo concelho; pretendeu saber ainda a situação em que se encontrava a criação da associação de Freguesias; referiu-se a “irregularidades” havidas durante a pavimentação da rua da Lavourinha, segundo a sua opinião; demonstrou a sua insatisfação pela forma como têm sido feitos os trabalhos de colocação da rede de abastecimento de água na Avenida da Bessada. Foi a vez do Sr. Daniel Silva Cruz para interrogar a Junta sobre a sua posição quanto à criação da Associação de Desenvolvimento, já que o projecto de criação da Associação de Freguesias parecia estar hipotecado. Usou ainda da palavra o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, o qual quis saber se a Junta teria participado nas obras de recuperação da igreja devido ao incêndio que lá teve lugar; sobre as festividades referentes à elevação de Nogueira da Regedoura a Vila, a viagem programada para assistir à cerimónia protocolar, sugerindo a associação das festividades à inauguração do edifício da Sede da Junta. Entregou uma moção assinada pelos membros do PSD, onde

se congratulam pela comparticipação de metade do prejuízo causado pelo incêndio na Igreja Matriz, por parte da Câmara Municipal. Coube então ao presidente do executivo, Henrique Pereira Ferreira a resposta às solicitações e reparos atrás descritos: o documento de alterações ao P.D.M. ainda não tinha sido enviado, dado que a Câmara ainda não anunciou a sua recolha; a zona industrial já foi definida nesse documento, cabendo à Câmara Municipal a sua negociação com as Câmaras dos outros concelhos; a antiga sede da Junta está sempre disponível a todas as associações ou entidades públicas, graciosamente. Quando se tratar de cedência a particulares haverá lugar a uma compensação. No caso em apreço, houve lugar a uma quantia por cada aluno que frequenta um curso de formação na área de informática, tendo sido oferecido um curso para um dos elementos do corpo administrativo da Junta de Freguesia; a posição de indignação da Junta de Freguesia relacionada com a distribuição dos abrigos de passageiros era justificável, mostrando a relação das freguesias contempladas num determinado momento. Mais tarde essa relação terá sofrido alterações e os mal-entendidos foram ultrapassados em reunião havida entretanto com a Câmara Municipal; a Associação de Freguesias não avançou em virtude do “chumbo” que mereceu, na Assembleia de Freguesia de S. Paio de Oleiros; a Junta não tem competência para a resolução de eventuais conflitos surgidos após a pavimentação da rua da Lavourinha, limitando a sua acção à defesa dos interesses públicos, quando definiu a largura para 10 metros da referida via. O tesoureiro, Sr. Alberto Silva Pereira esclareceu pormenorizadamente todo este processo, referindo-se ao papel mediador da Junta de Freguesia; os problemas relacionados com a instalação da rede de abastecimento público de águas na avenida da Bessada repetem-se, justificando vários contactos com a INDÁQUA. Tem a promessa de seu administrador de que serão oportuna e definitivamente resolvidos; a Junta aguarda pedido da comissão Fabriqueira solicitando auxílio para fazer face aos estragos causados pelo incêndio; aguarda a calendarização da cerimónia protocolar. Retorquiu o Sr. Fernando Resende Soares, realçando que a data aprovada pela a Assembleia de Freguesia para elevação desta Freguesia a Vila foi a de 13 de Maio de 1999. O Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira interrogou-se sobre as vantagens deste evento. O Sr. Alberto Silva Pereira, tesoureiro do executivo, discordou da proposta de associação das comemorações de elevação e a inauguração, porque considerava que não haveria possibilidades de concluir as obras em curso. A moção do PSD foi aprovada por maioria, abstendo-se o Sr. Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva, sem ter feito qualquer declaração de voto. ***

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, aprovação das contas de gerência de 1999. O Sr. Fernando Resende Soares pediu esclarecimentos sobre disparidades, no seu entender, entre os valores gastos nos parques e jardins (972 035\$00) e na iluminação do Natal (800 000\$00), sobre alguns subsídios atribuídos nomeadamente à associação de trabalhadores de Sta Maria da Feira (20 contos), veteranos de Pousadela (50 contos), e outros similares. O Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira pretendeu saber se a verba orçamentada para a realização do passeio dos jovens (que não se efectuou) seria transferida para o ano seguinte. A Junta respondeu da seguinte forma: a manutenção de parques de jardins é feita por empresa privada e o seu custo é de 80 contos por mês. A iluminação de Natal foi subsidiada pela Câmara Municipal com 250 contos, comparticipada por alguns comerciantes, assumindo a Junta metade do seu custo. Relativamente à atribuição de subsídios é propósito da Junta apoiar todas as associações, já constituída ou outras, premiando as que mais fazem, exigindo sempre rigor nos orçamentos apresentados e os valores pedidos. Congratula-se também pelo apoio que a Câmara Municipal tem vindo a conceder às nossas associações ou mesmo à Igreja, manifestando a continuação de tal política camarária. O subsídio concedido á

associação de trabalhadores de Sta Maria da Feira refere-se concretamente ao pagamento de alguns almoços a empregados da Câmara, como forma de incentivar a sua rentabilidade. Quanto à transferência de verbas, elas não podem ser transferidas. O Sr. Fernando Resende Soares, incomodado com a insinuação lançada pelo presidente da Junta, de que seria contra os subsídios atribuídos às associações, argumentou que esse propósito não colheria adeptos, já que era bom lembrar que o subsídio atribuído à escola de música se deveria à sua insistência. No final, as contas de gerência de 1999 foram aprovadas por unanimidade***

O terceiro ponto da ordem de trabalhos, reflexão e apresentação de propostas para a actual postura de trânsito, iniciou-se com uma explicação prévia do presidente da Junta, consubstanciando a sua posição face à alteração sentidas desde 1995. Assim propôs a colocação de um sinal de estacionamento proibido em frente ao edifício da Japoneira, do lado norte, o mesmo sinal no arraial até ao cemitério, manutenção do trânsito nos dois sentidos na Rua Bernardino Pereira, e alteração dos sinais de estacionamento proibido na Avenida da Fábrica. O Sr. Fernando Resende Soares lembrou que a postura de trânsito anteriormente aprovada foi elaborada sem a existência do centro comercial da Japoneira. O Sr. Daniel Silva Cruz propôs mudar o sentido de trânsito proibido localizado no acesso poente da antiga Junta de Freguesia. O Sr. Joaquim Sales de Oliveira propôs estacionamento em “espiga” em frente ao centro comercial. A Junta de Freguesia, entretanto informou que esta hipótese já teria sido apresentada à Câmara a qual a recusara, alegando falta de segurança. Informou ainda que seria colocado um anúncio junto à entrada do centro comercial, lembrando a existência de um parque de estacionamento público no edifício da Japoneira. O Sr. Fernando Resende Soares propôs ainda a proibição de estacionamento na Avenida S. Cristóvão desde o talho Nogueirense até ao entroncamento, quer de um quer do outro lado. A Junta propôs ainda a colocação de sinal de estacionamento proibido na travessa da Adelaide, por tratar-se de uma rua bastante estreita. Estas alterações foram aprovadas por unanimidade. ***

Passou-se então ao quarto ponto, onde a Junta propõe uma taxa de 1000\$00 até ao máximo de oito cópias, aplicando-se depois a lei. Foi aprovada por unanimidade***

No período destinado ao público, intervieram os Senhores Amaro Francisco e Bernardino Ferreira Silva. O primeiro debruçou-se sobre instalação de passadeiras, medidas a adoptar para garantir a segurança junto às escolas, realização de debates educativos, a situação da mini-etar já prevista, a elaboração da monografia, a escassez de espaços verdes, a situação da Rua do Campino e felicitar a Junta pelo apoio que concedeu à associação de pais da EB1 do Souto aquando da organização do passeio ao jardim zoológico. O segundo esclareceu que o rebentamento das condutas de água continua a ser um facto, informando que o engenheiro Paulo Sá não terá conseguido ainda resolver o problema. O Sr. Henrique Pereira Ferreira, presidente da Junta, recordou que o estado actual das ruas não aconselha a colocação de passadeiras, as quais também serão colocadas junto às escolas; a Junta continuará a apoiar todas as iniciativas das associações que queiram organizar debates; tem feito um grande esforço para que o plano urbanístico de pormenor seja uma realidade, documento este que definirá claramente zonas de construção e os espaços verdes. No momento actual a Câmara tem aprovado alguns empreendimentos sem ter em conta esse problema. No entanto acredita que esta postura irá modificar-se a curto prazo. A construção de uma mini-etar ultrapassa o âmbito das Juntas de Freguesia. Quanto à Rua do Campino, a INDÁQUA está a elaborar um estudo***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a secção, tendo eu, António Gonçalves Rocha elaborado esta acta, a qual, após ter sido dado conhecimento do seu conteúdo aos

presentes irá ser assinada também pelo presidente da mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa:

Assinatura do 1º Secretário da Mesa:

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 90 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 03/10/2000 no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B 1. Interrupção da E.N. 326 no cruzamento com a rua da Regedoura***
 2. Construção da Casa Mortuária***
 3. Limites da Freguesia***
 4. Assuntos de interesse para a freguesia***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Daniel Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	Joaquim Alcides Sales Oliveira
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Dada a ausência da Sra. Ana Maria Silva Dias Duarte, 1ª Secretária da Mesa, em virtude de seu pedido de suspensão de mandato por 360 dias apresentada em 23/05/2000, o Presidente da Mesa, ao abrigo do nº 3, do art. 15º (Composição) do actual Regimento, designou para constituição da Mesa o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, o qual se mostrou indisponível para o cargo, posição que mereceu o apoio do Sr. Daniel Silva Cruz, sem ter ficado claro o motivo que justificasse esta tomada de posição. Foi pedido então a colaboração do Sr. Pedro Miguel Jesus Moreira, que prontamente aceitou. Assim esta sessão foi presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira e secretariada pelos Srs. Camilo Costa Leça e Pedro Miguel Jesus Moreira, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. ***

Em contacto informal, foi lembrado pelo Presidente da Assembleia, junto da bancada do PSD, a ausência de resposta ao seu apelo feito na anterior Assembleia, tendo em vista a criação de uma comissão de trabalho, ao abrigo do 14º art., constituída por 4 elementos, 2 de cada partido com assento na Assembleia, tendo como objectivo as necessárias correcções e/ou reajustamentos a introduzir no actual Regimento, face à nova Lei 169/99, de 18 de Setembro, que lhe serve de fundamento. Foi inconclusivo o contacto. Constituída a Mesa, o Presidente da Assembleia, Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira apresentou à Assembleia um pedido da Junta de Freguesia para acrescentar dois novos pontos à Ordem de Trabalhos, considerados pelo Executivo como muito importantes. A sua não inclusão atempada na Ordem de trabalhos deveu-se, por um lado, ao recente momento em que os problemas foram levantados, e por outro, à necessidade de sua resolução (com prévio parecer da Assembleia) com a maior brevidade possível. Os dois assuntos em apreço estariam relacionados com a **Toponímia** da freguesia e o montante da eventual **Indemnização** a pedir à Brisa pela apropriação da parcela de terreno que tem servido até ao momento de estaleiro à Junta. Este pedido mereceu o parecer favorável de todos os membros da Assembleia. ***

Foi lida e aprovada por maioria a acta n.º 89, com 7 votos a favor, três do Partido Socialista, 4 do Partido Social-democrata e 1 abstenção do Sr. Camilo Leça, o qual fundamentou a sua posição, alegando a sua ausência na anterior Assembleia e por tal motivo, não poder aprovar o que desconhece. O Sr. Carlos Abel Rocha Pereira

encontrava-se ausente no momento desta votação. ***

Passou-se ao período “Antes da Ordem do Dia”. Usou da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira, para dar conta, como habitualmente, de alguns assuntos de interesse. Assim: Muro da Cavada Velha: A Junta terá servido de entidade mediadora no conflito que se arrastava e opunha o proprietário do muro da Cavada Velha e a ICOR, assumindo a sua construção com o montante indemnizatório a atribuir por esta última entidade ao já mencionado proprietário; Coberturas para Paragens de Autocarros: A Câmara Municipal continua a demonstrar incapacidade na sua resolução, apesar das promessas em dotar esta freguesia com abrigos similares às já existentes em todo o Concelho; Cantina da Escola: A aprovação da sua construção seria finalmente um facto consumado, mercê dos esforços feitos pelas entidades envolvidas: Junta, Vereação da Cultura e Associação de Pais. A Junta iria pressionar o empreiteiro desta obra; Sede da Junta: A Sede, em estado avançado de degradação, iria ser alvo de obras de beneficiação no valor de doze milhões de escudos. O processo conhecerá 3 fases: 1ª Fase – Resolução de problemas térmicos (comparticipada pela Câmara a 50 %); 2ª Fase - Obras de impermeabilização (~~comparticipada~~(comparticipada pela Câmara a 50 %); 3ª Fase – Arranjo do Auditório e reconstrução da parede frontal (comparticipação a definir); Travessa da Fonte: Segundo parecer final da Câmara, esta seria do domínio público; Largo do Eleito Local: Iria proceder-se ao seu ajardinamento, seguindo-se brevemente a instalação do equipamento do Parque Infantil (Portela), oferta da Câmara; Mudança de Estaleiro: A Câmara teria atribuído uma verba de dois milhões e quinhentos mil escudos para a sua construção, sob a ponte da IC 24, em parcela de terreno cedido pela ICOR. Neste período, inscreveram-se todos os quatro membros do P.S.D.. O Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira questionou a Junta sobre a não colocação dos sinais de trânsito. O Sr. Daniel Silva Cruz insistiu neste aspecto, para além da problemática dos abrigos para as paragens de autocarros, passadeiras para peões e o estado caótico que, no seu entender, terá conhecido o lixo do complexo habitacional da Portela. O Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, por seu turno, concentrou a sua atenção na não realização do Passeio para os Jovens e cerimónias protocolares relativas à passagem de Nogueira da Regedoura a Vila. Por último, o Sr. Fernando Resende Soares questionou a Junta sobre a substituição do funcionário da Câmara, Sr. Adriano, tecendo ainda sérias críticas à forma pouco clara como têm decorrido as obras de repavimentação da rua da Pitança, particularmente a eventuais ligações das águas sujas de particulares às caixas pluviais. O Presidente do Executivo começou por assumir que os sinais de trânsito, apesar de já os ter à sua disposição, não constituem tarefa prioritária. Outras obras em curso, nomeadamente as relacionadas com a condução de águas pluviais, têm merecido a sua preferência e ocupado todo o pessoal disponível. Quanto aos abrigos, já se teria pronunciado anteriormente, lamentando uma vez mais a atitude, a seu ver, discricionária, da Câmara. No respeitante a passadeiras, considera inoportuno, neste momento, a sua colocação, atendendo às obras de abastecimento de água e gás que têm esburacado as ruas da freguesia. Aproveitou a oportunidade para informar que se encontra em concurso a colocação de tapete betuminoso na rua Joaquim Domingues Maia. Apesar de considerar que a responsabilidade da recolha do lixo cabe à Câmara, não se lhe pode atribuir a culpa por inteiro. É uma questão de difícil solução, comum a muitas comunidades e passa obviamente pela falta de civismo, demonstrativo de carência de sensibilização e formação nesta área. Nesse sentido, tem instruído o pessoal da Junta para a eliminação ou pelo menos da redução das lixeiras. No que respeita ao passeio dos jovens, continua a Junta a apoiar qualquer organização ou instituição que o pretenda organizar. Lembrou que em tempos terá lançado esse desafio às estruturas políticas juvenis, concretamente J.S.D e J.S. sem qualquer resultado

prático. Quanto às cerimónias protocolares referidas, lamenta profundamente o estado de degradação em que se encontra a Sede da Junta, o que, obviamente, inviabiliza qualquer esforço nesse sentido. A substituição do Sr. Adriano torna-se difícil e a alternativa possível passa pela aceitação de cem mil escudos mensais da Câmara para custear prestação de serviços. Desconhece não só as aludidas irregularidades denunciadas pelo Sr. Fernando Resende Soares, na rua da Pitança, como reafirma a não autorização de ligações clandestinas às caixas pluviais. Por sua vez, o Sr. Fernando Resende Soares assume a denúncia pública de dois prevaricadores que alegadamente terão cometido a referida irregularidade: Srs. Júlio e José Sousa. Esta denúncia deveria ser dirigida à Câmara. ***

Passou-se então ao 2º ponto: Construção da Casa Mortuária. Depois de referir a inadequação da construção, já existente, ao fim que se destina, o Presidente da Junta defende não a sua remodelação mas uma nova construção que reúna as condições consideradas necessárias para as actividades de uma Casa Mortuária. Tal opinião foi partilhada pelo Sr. Fernando Resende Soares, prontamente secundado por todos os presentes. Com o projecto já concretizado, avança-se com a construção rapidamente, foi o sentido de voto expresso na Assembleia, tendo sido aprovado por unanimidade. ***

Chegados ao 3º ponto: Limites da freguesia. A Junta informou que as negociações para delimitar os limites da freguesia com as suas vizinhas teriam chegado a bom termo, exceptuando os relativos à freguesia de Mozelos. Neste caso, pretendeu conhecer a opinião dos membros da Assembleia acerca dos pormenores do processo já em curso, a serem discutidos no futuro próximo entre as Juntas ainda envolvidas. Foi dada à Junta parecer favorável por unanimidade. ***

No 4º ponto: Assuntos de interesse para a freguesia. A Junta convidou os presentes para levantar problemas que fossem considerados de grande importância. Ninguém avançou com nenhuma questão. Referiu-se então o executivo à proibição ou anuência em conceder licenças de exploração a “roulotes” futuramente, dadas as alterações a sofrer a via IC24. Todos votaram a favor da sua concessão, em outros lugares da freguesia, desde que a sua instalação não causasse distúrbios nessa área. Ao abrigo do artigo 11º - Restrição ao direito de Discussão e Voto do Regimento, o membro, Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira não votou.***

Passou-se então ao 5º ponto: Toponímia. Três assuntos foram apresentados pela Junta. Assim, revela a Junta, que o critério para a atribuição dos nºs de polícia, até ao momento já concedidos, está errado. Esta opinião foi defendida por serviços camarários, assente em fundamentos legais. Ao executivo resta uma de duas posições: ou substitui todos os números de polícia errados por outros correctos, de acordo com a Lei em vigor, com os consequentes atropelos que tal medida certamente acarretará às pessoas (mudança de inúmeros documentos por alteração de morada), ou necessita do parecer favorável da Assembleia para que permaneça a referida situação “anómala”. Depois de terem sido consideradas as vantagens e inconvenientes, a Assembleia decidiu por unanimidade pela manutenção da actual situação. Foram também atribuídos os nomes “Rua da Igreja” à rua que nasce na Avenida da Bessada e que conduz a S. Paio de Oleiros (Igreja), e “Praceta da Bessada” ao espaço público resultante da urbanização levada a efeito pelo Sr. Joaquim Sousa, da Avenida da Bessada. Estas duas denominações mereceram a aprovação unânime da Assembleia. ***

Quanto à Indemnização, assunto contido no 6º ponto, a Junta foi autorizada pela Assembleia (voto unânime) para negociar o montante com a entidade expropriadora relativo à parcela de terreno que tem servido até ao momento de estaleiro. ***

Passou-se finalmente ao Período “Depois da Ordem do Dia” destinado ao Público.

Usaram da palavra seis elementos, nomeadamente os Srs. Amaro Francisco e António

Pinto (Pousadela) que se debruçaram sobre recolha do lixo da Lavourinha, reactivação do Parque do Caramulo, manutenção dos lavadouros e fontanários, ausência de professores nas escolas de Pousadela, subsídio a ser concedido ao C.S.S. Cristóvão, a não realização do Verão Cultural. António e José Cesário (Tapadinho) lamentaram o estado lastimável da travessa do Tapadinho, ainda em terra batida. Bernardino Ferreira faz a denúncia de inúmeros casos de ligação clandestina de águas sujas, principalmente quando chove e lamenta o tempo excessivo da Sessão da Assembleia. Francisco Relvas questiona: Travessa da Fonte: Particular ou público? A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 91 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 28/12/2000 no edifício novo da Sede da Junta. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B
1. Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental. ***
 2. Apresentação e votação do Plano de Actividades e orçamento de 2001. ***
 3. Subsídio a conceder ao Centro Social S. Cristóvão. ***
 4. Transferências de competências. ***
 5. Alteração do nome da Rua Zenha para a Rua da Azenha. ***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales Oliveira
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Dada a ausência da Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte, 1ª Secretária da Mesa, em virtude de seu pedido de suspensão de mandato por 360 dias apresentada em 23/05/2000, o Presidente da Mesa, ao abrigo do nº 3, do art. 15º (Composição) do actual Regimento, designou para constituição da mesa o Sr. Pedro Miguel Jesus Moreira, que prontamente aceitou. Desta forma esta sessão Ordinária foi presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira e secretariada pelos Srs. Camilo Costa Leça e Pedro Miguel Jesus Moreira, na qualidade de 1º e 2º Secretários e teve lugar num dos gabinetes da Sede da Junta de Freguesia, dada a impossibilidade técnica do Salão Paroquial da nossa freguesia (falta de energia eléctrica). ***

Constituída a Mesa, o Presidente da Assembleia, Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira informou que os 4º e 5º pontos, contidos na ordem de trabalhos atrás mencionada, não constavam nos Editais relativos à convocatória desta sessão, já publicados e afixados. A sua inclusão só teria lugar efectiva após pedido formal da Junta de Freguesia, o qual, depois de justificado, teria que merecer a aprovação unânime da Assembleia, o que de facto veio a acontecer.

Foi lembrado pelo Presidente da Assembleia, junto da bancada do PSD, a ausência de resposta ao seu apelo feito nas últimas Assembleias, tendo em vista a criação de uma comissão de trabalho, ao abrigo do 14º art., constituída por 4 elementos, 2 de cada partido com assento na Assembleia, tendo como objectivo as necessárias alterações e/ou reajustamentos a introduzir no actual Regimento, face à nova Lei 169/99, de 18 de Setembro, que lhe serve de fundamento. Continua à espera. Referiu ainda que por avaria de computador (Disco danificado) só agora teria sido possível a distribuição da cópia da acta nº 90. Pelo lapso, pediu desculpas. Aceite o pedido de desculpas, foi lida e aprovada por maioria, com 7 votos a favor e 1 abstenção do Sr. Fernando Resende Soares, o qual não fez qualquer declaração de voto à acta nº 90 (o Sr. Daniel Silva Cruz esteve ausente no início da sessão). ***

Passou-se ao Período “Antes da Ordem do Dia”. Usou da palavra o Presidente do

executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira, para dar conta, como habitualmente, de alguns assuntos de interesse: Estado de conservação das ruas, nomeadamente a Avenida de S. Cristóvão: A Junta esclarece que a repavimentação das ruas, que foram alvo da instalação das redes de abastecimento das águas, tem sido incorrectamente feita. Contactadas as entidades envolvidas, nomeadamente a Indáqua e Câmara Municipal, aquela tem vindo a alegar falta de material, entre outros argumentos. Entre avanços e recuos a Junta já decidiu denunciar publicamente, através dos órgãos de Comunicação Social e Assembleia Municipal, tais atropelos. Informou ainda que já estaria em curso uma solução técnica e alternativa ao fecho do cruzamento E.N. 326/Rua da Regedoura-Grijó. Aquele problema mereceu o reforço dos Srs. Carlos Alberto Tavares Moreira e Fernando Resende Soares, tendo este sugerido e mais tarde avançado, com um protesto formal, em forma escrita, que a seguir se transcreve: “Os membros da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunidos em sessão ordinária em vinte e oito de Dezembro do ano dois mil, na Sede da Junta, apresentam o seu mais veemente protesto contra a forma irresponsável e negligente como a empresa Indáqua tem vindo a conduzir os trabalhos de repavimentação das ruas onde têm sido abertas valas para a instalação da rede de distribuição de água. Conscientes dos inúmeros contactos estabelecidos com o empreiteiro responsável por parte dos membros da Junta até ao momento, e que se têm revelado inconsequentes e face ao crescente mal-estar da população, a qual ameaça proceder ao corte de trânsito, repudiam energicamente o não cumprimento das condições acordadas e tornadas públicas, nomeadamente a correcta repavimentação no prazo estabelecido e a própria qualidade desses trabalhos e assumem, desde já, a intenção de impedir que seja aberta mais alguma vala enquanto não forem correctamente repavimentadas as ruas danificadas.” (*Proposta apresentada pelo membro da Assembleia, Sr. Fernando Resende Soares, aprovada por unanimidade, após o relato exaustivo dos contactos estabelecidos pela Junta de Freguesia junto aos responsáveis pela Indáqua. Seguem cópias para a Indáqua, Câmara Municipal e Assembleia Municipal*) ***

Passou-se então ao 1º ponto: Discussão e aprovação da 1ª revisão orçamental. Depois de terem sido esclarecidas algumas dúvidas levantadas pelos membros do P.S.D. quanto ao significado de algumas verbas contidas na Revisão orçamental pelos elementos do Executivo, passou-se à votação, tendo este ponto sido aprovado por unanimidade. ***

Chegados ao 2º ponto: Apresentação e votação do plano de actividades e orçamento para 2001, a Junta apenas apresentou o plano e orçamento para 2001, dado que a bancada P.S.D., alegando falta de tempo para se debruçar com profundidade aos referidos documentos, em virtude do atraso na sua distribuição, propôs a convocatória de nova Assembleia. O Presidente da Assembleia, aceitando os argumentos apresentados, e reforçando o seu pedido de desculpas pela ocorrência do lapso, avançou com a data de 12/01/2001 para a sua realização, de modo a permitir a análise aprofundada dos documentos em questão, sem pôr em causa a normal calendarização destes procedimentos técnicos/administrativos. Tal data mereceu o acordo de todos os membros. ***

No 3º ponto: Subsídio a conceder ao Centro Social S. Cristóvão. Para concretizar a construção da sua Sede, já inscrita em PIDAC, a direcção do Centro Social S. Cristóvão tem estabelecido contactos com a Junta de Freguesia, a qual se tem mostrado receptiva a esta pretensão – esclareceu a Junta. Há necessidade de garantir apoios, para não perder a oportunidade de ser contemplada com verbas. Prevêem-se as seguintes participações, para um custo final de cerca de 120.000 contos: *

20.000 Contos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. *

65.000 Contos do Governo Central. *

*9.000 Contos do próprio Centro Social S. Cristóvão. **

Apesar de tudo, este montante revela-se insuficiente para permitir a sua inscrição no próximo quadro de apoios comunitários. Torna-se por isso necessário conseguir mais apoios, pelo que solicitou a colaboração do Executivo, de modo a viabilizar a obra. Esta, empenhada mas consciente da limitação dos meios que dispõe, propõe a atribuição de 5.000 contos, mas de uma forma faseada. Assim, apresenta o plano que se segue: Em 2001, entregar-se-á 1.500 contos, o mesmo acontecendo em 2002. Nos 2 anos seguintes, serão canalizadas para o C.S.S.C 2 tranches de 1.000 contos, totalizando 5.000 contos. Para o efeito solicita aprovação da Assembleia. Os Srs. Joaquim Alcides Sales Oliveira e Fernando Resende Soares consideram escasso o subsídio proposto, defendendo este último que será incorrecto, se comparado com os cerca de 17.000 contos previstos para a construção da Casa Mortuária. Em contrapartida, quer o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, quer o Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, contra-argumentam que, face aos montantes atribuídos, quer pela Câmara, quer pelo Governo, a verba proposta é justa e adequada. O Presidente da Junta recordou que os próprios interessados (C.S.S.C) se mostraram agradados com a proposta, para além de considerar que no momento do pedido de apoio, ter já assumido o seu plano de actividades e em consequência sentir grandes dificuldades em alterar as perspectivas de investimento já assumidas. Tal ponto foi aprovado por maioria, abstendo-se o referido Sr. Joaquim Alcides. ***

Quanto ao ponto nº 4, Transferência de Competências, foi aprovado por unanimidade. ***

Igualmente aprovado por unanimidade foi o ponto nº 5, alteração do nome da Rua Zenha para a Rua da Azenha. ***

Passou-se finalmente ao Período “Depois da Ordem do Dia”, destinado ao Público. Usaram da palavra quatro elementos, nomeadamente os Srs. Amaro Francisco, o qual se debruçou sobre a recolha do lixo da Lavourinha e reactivação do Parque do Caramulo, Francisco Relvas acerca da fase do processo da Travessa da Fonte: Particular ou público? Orlando (de Grijó) sobre a necessidade de reforçar a pressão institucional da Junta sobre as entidades envolvidas no corte de estrada Grijó – Nogueira e dar conhecimento do estudo de impacto ambiental sobre a eventual construção de zona de portagem contestada e finalmente, Manuel Gomes sobre a fase em que se encontra o processo dos limites da freguesia. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. *** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá ser também assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 92 -

Assembleia reunida em sessão Extraordinária, no dia 12/01/2001 no Salão Paroquial.

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Discussão e votação do Plano de Actividades de 2001***
 2. Discussão e votação do Orçamento de 2001***
 3. Discussão de assuntos com interesse para a Freguesia***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Dada a ausência da Sra. Ana Maria Silva Dias Duarte, 1ª Secretária da Mesa, em virtude de seu pedido de suspensão de mandato por 360 dias apresentada em 23/05/2000, o Presidente da Mesa, ao abrigo do nº 3, do art. 15 ° (Composição) do actual Regimento, designou para constituição da mesa o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira. Esta sessão foi então presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, sendo secretariado pelos Srs. Camilo Costa Leça e Carlos Abel Rocha Pereira, na qualidade de 1º e 2º Secretários, respectivamente. ***

Após espera de 20 minutos, iniciou-se a sessão sem os elementos do PSD, que acabaram por chegar cerca das 22 horas. ***

A Acta nº 91 foi lida e aprovada por unanimidade. ***

Passou-se então ao período “Antes da Ordem do Dia”. Usou da palavra o Presidente do executivo da Junta, o Sr. Henrique Pereira Ferreira, para prestar alguns esclarecimentos à Assembleia: Protocolo com a câmara para manutenção das ruas: Foi comunicado ao Presidente da Câmara o mau estado em que se encontram as ruas da freguesia, quer devido ao mau tempo, quer devido à ineficiência dos empreiteiros que têm conduzido as obras públicas em curso. O Presidente da Câmara comunicou que a Indáqua será responsável pelas reparações das ruas, cujo mau estado é da sua responsabilidade. A Câmara Municipal será responsável pelas restantes reparações; Obras da Sede da Junta: A Câmara Municipal pediu à Junta de Freguesia para orçamentar a 3ª fase, após a qual, a Câmara Municipal pronunciar-se-ia depois; Largo do Eleito Local: A Câmara Municipal concluirá a obra. ***

Passou-se então ao 1º e 2º pontos, discussão do Plano de Actividades e Orçamento de 2001. Usou da palavra o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, para solicitar alguns esclarecimentos relativamente ao plano de actividade de 2001, nomeadamente: Assistência Social, Festa de Natal, Verão Cultural, Biblioteca, Boletim Informativo, Posto de Correios, Vias de comunicação e Novas Ruas. Questionou ainda o subsídio atribuído ao Centro Social, de 150 contos, que considerou ser insuficiente. Interveio o Sr. Joaquim Alcides Sales Oliveira, para debruçar-se sobre o pormenor do trânsito do centro da Freguesia. O facto de não existir sinalização implica o desconhecimento das regras pelos utentes. Usou então da palavra o Presidente da Junta para responder às

questões: O plano de actividades apresentado é uma sequência lógica do plano de actividades de 1998/2001, o qual sempre esteve aberto a sugestões da Assembleia. Disse estranhar, que os elementos do PSD que nunca contribuíram com qualquer sugestão para esse plano, questionem o presente plano. Afirmou ainda, que a Festa de Carnaval organizadas pelas escolas com a colaboração da Junta seria para manter. Passou-se então à votação do Plano de Actividades de 2001, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos a favor dos elementos do PS, e 4 abstenções dos elementos do PSD. Passou-se então à votação do Orçamento de 2001, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos a favor dos elementos do PS, e 4 abstenções dos elementos do PSD. ***

Passou-se de seguida ao 3º ponto, “Assuntos de interesse para a Freguesia.” Usou da palavra o Presidente da Junta: relativamente às obras da rua Bernardino Pereira, disse que após os trabalhos lá executados pela Junta de Freguesia terem sido um sucesso, a reposição da berma tem demorado um pouco mais, em parte devido ao mau tempo, e ao facto de haver na Freguesia algumas situações mais críticas, às quais os empregados da Junta têm acorrido. Assim que possível será concluída a reposição da berma. Informou ainda que, de acordo com informação do Instituto de Estradas de Portugal, se iria pagar portagem no Sub-lanço Carvalhos-Nogueira. A Junta conjuntamente com a Câmara Municipal, irá pressionar as autoridades competentes no sentido de tentar retirar o referido pagamento. Relativamente à interrupção da Rua de Regedoura, disse que embora o Presidente da Câmara não tivesse tido oportunidade de, na última reunião com o IEP, abordar este assunto, iriam em conjunto ter uma reunião com o Secretário de Estado no sentido de resolverem este assunto. Usou então da Palavra o Sr. Fernando Resende Soares, relativamente à travessa da fonte, para referir que tinha em seu poder uma acta da Assembleia Municipal, que dizia não deixar dúvidas que a referida travessa seria pública. O Presidente da Junta informou que a Junta não recebera a referida acta do dia 2 de Outubro de 2000, e comunicou esse facto à Câmara, pedindo uma 2ª via. Ainda hoje teria dado conta deste facto ao Presidente da Câmara. Estranhou ainda o facto de haver um munícipe com um documento que afirma que a Junta teria recebido a referida acta. ***

Passou-se então ao Período “Depois da Ordem do Dia” destinado ao público, no qual usou da palavra um dos presentes para solicitar à Junta da Freguesia a colocação de uma placa de perigos vários na Rua da Lavourinha, para assinalar a saída frequente de camiões e consequentes perigos que isso acarreta. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá ser também assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 93 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 13/04/2001, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B
1. Cedência de Direito de Superfície do Terreno da Casa Mortuária***
 2. Aprovação de orçamentos para a construção da Casa Mortuária. ***
 3. Aprovação de orçamentos para obras de reparação da Sede de Junta de Freguesia. ***
 4. Assuntos de interesse para a freguesia. ***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Fernando Resende Soares
Pedro Miguel Jesus Moreira	Joaquim Alcides Sales

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Dada a ausência da Sra. Ana Maria Silva Dias Duarte, 1ª Secretária da Mesa, em virtude de seu pedido de suspensão de mandato por 360 dias apresentada em 23/05/2000, o Presidente da Mesa, ao abrigo do nº 3, do art. 15º (Composição) do actual Regimento, designou para constituição da mesa, o Sr. Pedro Miguel Jesus Moreira. Assim, a sessão, presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, foi secretariada pelo Sr. Camilo Costa Leça e Pedro Miguel Jesus Moreira, na condição de 1º e 2º Secretários, respectivamente. ***

Constituída a Mesa, o Presidente da Assembleia, Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira informou que o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira lhe havia comunicada a sua impossibilidade em comparecer à reunião por razões de carácter profissional e ainda, que lhe havia sido apresentado pelos membros do PSD um documento que consubstanciava um protesto pela data da presente Assembleia, que a seguir se transcreve a pedido de seus autores: “Os membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura não podem deixar de lamentar a data escolhida para esta Assembleia. É uma altura de recolhimento, a maior Festa de Igreja Católica, não foram levadas em consideração as convicções religiosas dos Membros desta Assembleia. Pior ainda, convocou esta Assembleia para um Feriado Santo.

Nogueira da Regedoura, 13 de Abril de 2001”

Seguem-se as assinaturas dos Srs. Fernando Resende Soares, Daniel Silva Cruz e Carlos Alberto Tavares Moreira. ***

Seguiu-se então a discussão dos pontos agendados: No período “Antes da Ordem do Dia”, o executivo não apresentou quaisquer informações iniciais. Inscreveram-se os Srs. Fernando Resende Soares e Carlos Alberto Tavares Moreira. O primeiro questionou a Junta sobre o eventual contributo que esta pensava colocar à disposição dos lesados com as cheias do rio da gaiteira e lamentou a aparente inépcia da Junta perante o estado lastimoso das ruas, apesar de reconhecer as preocupantes limitações dos meios de que dispõe. O segundo pretendeu saber o porquê da não realização das 4 sessões ordinárias anuais previstas no Regimento, o destino a dar à Sede antiga da Junta e esclarecer-se sobre a eventual escassez de sinais nas vias que impeçam acidentes em consequência do

mau estado de seu pavimento. O Presidente da Junta, após leitura integral de correspondência trocada com o Ministério do Ambiente, onde era manifesta a preocupação sentida para com os lesados das cheias, constituindo-se o seu interlocutor privilegiado com as entidades competentes, informou ainda que estaria em curso estudos para obras estruturantes de forma a evitar idênticos acidentes, assumidos pela própria Câmara aquando da sua visita para avaliar os estragos causados pelas cheias e que fustigaram todo o País. Quanto à aparente inépcia, lamentou a distração do Sr. Fernando Resende Soares, dado que os esforços desenvolvidos pela equipa de funcionários da Junta foram inexcedíveis durante semanas a fio, sempre que o tempo o permitia. Foram gastos cerca de 1000 contos de material, importância integralmente apresentada à Indáqua, por ser esta, no seu entender, a entidade responsável pelos trabalhos de repavimentação que não efectuou. Relativamente aos assuntos que suscitam preocupação ao Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, adianta que poderá vir a funcionar naquele espaço (antiga Sede da Junta), embora provisoriamente, o Grupo Escolar. Refutou a ideia de que não haviam sido colocados sinais nos troços mais movimentados e degradados, mas está convencido que oportunamente, logo que o tempo melhore, as ruas em pior estado serão uma a uma reparadas, em função dos meios disponíveis. O Presidente da Mesa, embora reconhecendo um ligeiro atraso de cerca de 15 dias com as datas previstas para a realização das sessões ordinárias, alegou que são situações comuns e resultam da falta de cumprimentos de prazos por parte de entidades de que depende a própria Junta aquando da apresentação de Orçamentos e Planos. Considerou, ainda, que não há motivos para reparos já que as instituições funcionam em pleno, sem pôr em causa direitos e obrigações dos autarcas. ***

Passou-se então ao 1º ponto: “Cedência de direito de superfície do terreno da Casa Mortuária”. A Junta de Freguesia, face à escassez de verbas que institucionalmente as Câmaras colocam à disposição das Juntas para execução de seus planos, tem procurado obter apoios vários. Havendo entidades com capacidade de financiamento (não potencialmente atribuível às Juntas), há necessidade de soluções técnico-jurídicas que ultrapassem este problema processual. Assim, após contacto com o Pároco de Nogueira da Regedoura, na qualidade de Presidente da Comissão de Fábrica, este estaria disposto a receber o direito de superfície do terreno da Casa Mortuária por um período de 51 anos e desta forma possibilitar o financiamento parcial da Casa Mortuária por uma daquelas entidades inicialmente referidas. O Sr. Fernando Resende Soares pretendeu saber a razão de só agora ter sido colocado este problema à Assembleia. O Presidente da Junta adiantou que, se por um lado, a gestão de problemas imprevisíveis que vão surgindo a uma Junta, a obriga a uma permanente procura de soluções, mesmo que “inovadoras”, por outro lado tem a certeza de não haver impedimento legal para a sua concretização, assim como só agora ter sido assegurada a anuência do Pároco. A proposta da Junta foi aprovada por unanimidade. ***

Quanto ao 2º ponto: “Aprovação de orçamentos para a construção da Casa Mortuária” o executivo deu os seguintes esclarecimentos: Todos os concorrentes à empreitada eram Nogueirenses. Apenas 2 empreiteiros não foram contactados: Jacinto Rocha e José Luís, por estarem relacionados com a edificação da actual Sede de Junta, a qual tem revelado deficiências graves de construção, publicamente conhecidas, e que tornava obviamente desaconselhável o seu contacto. Apresentaram propostas os Srs. Carlos Maia, Amaro e Gaspar, de 28.900, 24.000 e 29.940 contos, respectivamente. Venceu a proposta mais baixa, a do Sr. Amaro, o qual deverá apresentar a obra concluída em 30 de Setembro de corrente ano. Desde que justificados, ser-lhe-á entregue tranches de 4.000 contos mensais, às quais serão deduzidos 10 %, como fundo de reserva. O Sr. Fernando Resende Soares considerou que, estando tudo já resolvido, o que estaríamos a discutir

não teria qualquer sentido. A Junta considera incorrecta esta observação, dado que este procedimento é o que é seguido em qualquer Câmara, incluindo a de Santa Maria da Feira, onde o plenário, caso considere pouco transparente o processo, tem a oportunidade de impedir a sua concretização. O que estaria em causa é se, considerando o processo isento de reparos e reajustamentos, a Junta poderia ou não ultimá-lo, assinando o contrato. Dadas as explicações, foi votada a proposta por unanimidade. *** Passou-se então à discussão do 3º Ponto: “Aprovação de orçamentos para a as obras de reparação da Sede da Junta de Freguesia”. 2 Fases a ter em conta em todo este processo. Inicialmente, foram abordados empreiteiros aconselhados pela Câmara. Nenhum respondeu. Entretanto, a hipótese de dotar o edifício com um telhado mereceu o repúdio dos serviços técnicos da própria Câmara. Posteriormente, já numa 2ª fase, coube à Junta o contacto com 8 empreiteiros de construção Civil. Apenas o Sr. Carlos Maia Lopes respondeu. A Câmara concordou em atribuir-lhe a obra. Esta comporta 2 momentos: Impermeabilização das paredes a rondar 6.000 contos e do Auditório, a rondar os 7.900 contos. Foram igualmente já pedidos orçamentos para os soalhos e madeiras, assim como para tectos falsos e pintura. O Sr. Fernando Resende Soares quis saber o que estaria previsto para a fachada principal e para quando a acção judicial contra os responsáveis pelos erros construtivos. A Junta esclareceu, adiantando que só depois de tudo orçamentado é que os serviços jurídicos iniciariam o processo. Este ponto foi aprovado por unanimidade. ***

No que diz respeito ao ponto nº 4 “Assuntos de interesse para a Freguesia”, a Junta referiu pormenorizadamente, com recurso a documentos vários, (queixas à GNR e CMF) ao processo relativo de ocupação ilegal de espaços públicos por parte de viaturas pertencentes à Sucata Alves, em Olivães, depois de ter recebido queixas de moradores. Ficou estabelecido que se aguardaria pela posição da Câmara para uma tomada de posição, mais pressionante ainda. O Presidente da Junta informou ainda a realização de uma reunião com o Secretário de Estado do Equipamento Social, onde se terá solicitada a passagem de viaturas pela actual rua da Regedoura, contestando-se o actual projecto de uma passagem apenas pedonal. Também se pediu a abolição de pagamento de portagem no troço da A1 Nogueira – Porto. Teriam sido informados que a designação deste Nó seria “Nó do IC24”. ***

No período destinado ao público, tomou a palavra o Sr. José Deolindo Pinheiro para a deficiente indicação para o lugar de Pousadela, na rotunda da IC24. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidenta da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 94 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 11/05/2001, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de 2000. ***
 2. Assuntos de interesse para a freguesia***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	Joaquim Alcides Sales
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para informar que, dada a ausência da Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte, 1ª Secretária da Mesa, em virtude de seu pedido de suspensão de mandato por 360 dias apresentada em 23/05/2000, o Presidente da Mesa, ao abrigo do nº 3, do art. 15 ° (Composição) do actual Regimento, designava para constituir a mesa o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira. Desta forma, esta sessão presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, seria secretariada pelo Sr. Camilo Costa Leça e Carlos Abel Rocha Pereira, na qualidade de 1º e 2º Secretários. ***

A seguir, as actas nºs 92 e 93 foram lidas e aprovadas por unanimidade. ***

No período “Antes da Ordem do Dia”, usaram da palavra os Srs. Carlos Alberto Tavares Moreira, Fernando Resende Soares e Carlos Abel Rocha Pereira. O primeiro abordou a problemática da recolha do lixo na rua da Regedoura e Av. S. Cristóvão, nomeadamente na área envolvente dos edifícios da Portela para além da situação referente à Sucata Alves, assim como o estado das ruas, abrigos das paragens de autocarro, boletim informativo e sinalização de trânsito. O 2º debruçou-se sobre a publicação da monografia, bem como reforçou a sua preocupação quanto à colocação dos abrigos das paragens de autocarro. O último opinou sobre o Plano de Actividades da Junta apresentado no início de seu mandato, defendendo que a sua taxa de execução seria elevada e os Nogueirenses deveriam sentir-se satisfeitos com o o número de realizações executadas. A tudo isto, o Presidente do Executivo, Sr. Henrique Pereira Ferreira, deu os seguintes esclarecimentos: Quanto à recolha dos lixos, referiu ser fundamental a colaboração da população para o seu bom funcionamento. Recordou o esforço que a Junta tem desenvolvido, junto dos moradores do Edifício da Portela para se conseguir uma recolha mais eficaz. Lembrou também que a nova empresa que se encarregará da recolha do lixo poderá melhorar o serviço até então efectuado. Quanto à sucata Alves, deu a conhecer a correspondência havida entre a Junta, GNR e Câmara Municipal, salientando que o assunto estaria no âmbito municipal pelo que se aguarda resposta sobre o assunto. Relativamente ao mau estado das ruas, informou que aguardavam as verbas previstas no protocolo estabelecido com a Câmara para esse efeito, ficando as ruas municipais sob a responsabilidade da Câmara. Relativamente aos abrigos, referiu mais uma vez a firme disposição da Junta de não investir com dinheiros próprios para a sua aquisição, uma vez que a Câmara, por insistência da Junta, iria fornecer 4 abrigos. Em relação ao boletim informativo, afirmou que não foi possível a

esta Junta a sua elaboração. Contudo, aproveitando o facto da direcção do Jornal de Espinho se propor criar um suplemento destinado única e exclusivamente a Nogueira da Regedoura, espaço informativo este, aberto a todos quantos quisessem colaborar, entendia que esta carência estaria solucionada. A sinalização do trânsito estaria colocada antes do final do ano. A Monografia, por sua vez, e tratando-se de um trabalho realizado por pessoas de boa vontade, não estaria nesta fase ainda concluído. Aproveitando a oportunidade suscitada pela intervenção do Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, o Presidente informou detalhadamente as realizações efectuadas e a efectuar até ao fim do mandato. Passou-se então à votação das contas de gerência de 2000, tendo sido aprovadas por unanimidade. ***

No ponto “Assuntos de Interesse para a Freguesia”, o Presidente do executivo informou das diligências que teria efectuado junto do vereador do Planeamento no sentido de verem satisfeitas as pretensões já aprovadas nesta Assembleia de freguesia e que dizem respeito às sugestões de alteração ao PDM. Também referiu os diversos contactos realizados com o Secretário de Estado e Câmara Municipal, relativos à interrupção da rua da Regedoura e pagamento de portagem. ***

No período “Depois da Ordem do Dia”, usaram da palavra o Sr. Amaro Francisco, José Sousa Neves, Henrique Moreira e Maria Carolina. Abordaram assuntos relacionados com o estado das ruas, comemorações de elevação a Vila de Nogueira, pagamento de portagem, conclusão da rua do Campinho, Sucata Alves, rua de Aldeia de Baixo e Av. Das Alminhas. A todas as intervenções, o Presidente da Junta respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, ~~elaborado esta~~ elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá ser também assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____

QUADRO - RESUMO

- ACTA Nº 95 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 01/10/2001, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
 B 1. Aprovação do nome para uma nova rua, Rua da Vinha. ***
 2. Assuntos de interesse para a freguesia***
 C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social-Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Carlos Alberto Tavares Moreira
Camilo Costa Leça	Daniel Silva Cruz
Carlos Abel Rocha Pereira	Fernando Resende Soares
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para informar que face ao ponto 4, do artigo 4º e ponto 2 do artigo 6º do Regimento da Assembleia de Freguesia, a suspensão pedida pela Sra. Ana Maria Dias Silva Duarte passaria a renúncia, sendo substituída na Assembleia pelo Sr. Pedro Miguel Santos Moreira. Pelo facto deste último não se encontrar presente no início da sessão, o Presidente da Assembleia, convidou o Sr. Fernando Resende Soares, para integrar a mesa da Assembleia, o qual recusou, alegando que a mesa deveria ser constituída unicamente por elementos de um mesmo partido, realçando a forma correcta como esta tem vindo a funcionar. Foi então convidado o Sr. Carlos Abel Rocha Pereira, que aceitou. A Mesa ficou constituída pelos Srs. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, Camilo Costa Leça e Carlos Abel da Rocha Pereira, respectivamente na qualidade de Presidente, 1º e 2º Secretários. Foi então que o Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta nº 94, a qual foi aprovada por unanimidade pelos presentes. ***

Passou-se então ao Período “Antes da ordem do dia”. Usou da palavra o Sr. Carlos Alberto Tavares Moreira, solicitando que a Junta interpellasse os responsáveis da construção da IC24, no sentido de colocar sinalização indicando a direcção do centro da Vila de Nogueira da Regedoura. Usou de seguida da palavra, o Sr. Daniel Silva Cruz, para se congratular com a colocação das coberturas das paragens de autocarro. O Sr. Fernando Resende Soares interveio, para alertar a Mesa, de que esta Assembleia não fora anunciada na Eucaristia, como de costume. Solicitou esclarecimentos ao executivo da Junta, acerca da Capela Mortuária, do processo que envolveu a sua construção, e o porquê de esta estar em nome da Comissão Fabriqueira. À primeira questão, o Presidente da Mesa, deu conta de que iria indagar, no sentido de esclarecer estas questões. Para esclarecer todas as questões, usou da palavra o Sr. Alberto Silva Pereira, tesoureiro do executivo da Junta, pois o Presidente da Junta, não pôde comparecer a esta sessão. Quanto à questão da sinalização, referiu, que esta, na zona da construção da IC24, muda diariamente, não sendo por isso possível à Junta acompanhar estas mudanças e garantir que a sinalização se mantenha adequada. No que diz respeito à coberturas, a Junta agradece à Câmara a colocação das mesmas, embora considere que estas, em termos funcionais, se encontram ultrapassadas, tendo sido a Junta de Freguesia quem providenciou a construção das bases das paragens. Informou ainda que considera que teria havido outras Juntas de Freguesia beneficiadas, relativamente a

Nogueira, com mais e melhores coberturas. Relativamente à Capela Mortuária, esclareceu que teria havido, como já foi tornado público, a existência de um projecto do anterior executivo, para remodelação da mesma, mas quando foram detectadas fissuras nas paredes, alertou a arquitecta da Câmara para o facto de os alicerces não estarem em condições, o que foi confirmado por um técnico camarário. Procedeu-se então à elaboração de um novo projecto, e cuja demora para passar à execução, se deve única e exclusivamente às demoras do projecto e trâmites administrativos da Câmara. Deu ainda conta de que, até final do ano, espera concluir as seguintes obras: reparação da sede da Junta, construção da nova Casa Mortuária, repavimentação da Av. de S. Cristóvão, colocação das passadeiras para peões, colocação de sinalética na freguesia, conclusão do Largo do Eleito Local e colocação de condutas para as águas pluviais nas travessas da Adelaide e Cavada Velha. ***

Passou-se então ao primeiro ponto da ordem de trabalho, “Aprovação do nome para uma nova rua, Rua da Vinha”. Usou da palavra o Sr. Fernando Resende Soares, para alertar para a forma aligeirada como se escolhem os nomes para as novas ruas. O nome rua da Vinha, foi aprovado, no entanto, por unanimidade. *** No segundo ponto não houve inscrições. Interveio o Sr. Fernando Resende Soares, para se congratular com o modo como decorreu a Assembleia, realçando a sua serenidade. Em resposta, o Presidente da Assembleia, Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira, referiu que todas as Assembleias foram sempre um espaço aberto, onde as pessoas foram livres nas suas intervenções, sem atropelos da liberdade de expressão. Quando muito, existiriam sim diferentes estilos de cada um dos membros da Junta em causa. ***

Passou-se então ao “Período destinado ao público”. Usaram da palavra os Srs. José Amorim, José Luís, Paulo Amorim e Amaro Costa, para questionar a Junta em assuntos como a sinalização da Freguesia, repavimentação da Av. de São Cristóvão na Zona de Olivães, colocação de lombas, esclarecimentos acerca de apoios camarários à Junta e acerca do plano de actividades. ***

A todas as intervenções, o Sr. Alberto Pereira respondeu, manifestando sempre a abertura para a resolução de todos os problemas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa:

Assinatura do 1º Secretário da Mesa:

QUADRO-O-R-RESUMO

- ACTA Nº 96 -

Assembleia reunida em sessão Ordinária, no dia 28/12/2001, no Salão Paroquial. ***

Ordem de Trabalhos

- A Período “Antes da Ordem do Dia”***
- B 1. Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental***
2. Aprovação de Nome de Rua para as Habitações Sociais***
- C Período “Depois da Ordem do Dia”***

Presenças

Presenças da Bancada do Partido Socialista	Presenças da Bancada do Partido Social- Democrata
Alberto Henrique Oliveira Ferreira	Daniel Silva Cruz
Camilo Costa Leça	Fernando Resende Soares
Carlos Abel Rocha Pereira	
Carlos Alberto Ferreira Sousa Silva	
Pedro Miguel Jesus Moreira	

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida pelo Sr. Alberto Henrique Oliveira Ferreira e secretariado pelos Srs. Camilo Costa Leça e Pedro Miguel Jesus Moreira, na qualidade respectivamente de 1º e 2º Secretários. A Acta Nº 95 foi lida e aprovada por unanimidade. ***

No “Período antes da ordem do dia” inscreveram-se os membros, Carlos Abel Rocha Pereira, o qual apresentou duas Moções, a primeira das quais destacava a forma serena e produtiva como decorreram as sessões da assembleia de freguesia durante todo o mandato, realçando, em particular, o papel moderador e imparcial do Presidente da Mesa da Assembleia. Esta Moção foi aprovada por maioria com uma abstenção do membro Fernando Resende Soares, o qual apresentou a seguinte declaração de voto: “Abstenho-me por considerar pouco ~~interventiva o papel~~ interventivo o papel dos membros do Partido Socialista”. A segunda Moção realçava a substancial percentagem de execução do Plano de Actividades apresentado pelo executivo. Foi igualmente aprovada por maioria com o voto de abstenção do membro Fernando Resende Soares; Daniel Silva Cruz lamentou acabar o mandato sem ter visto concretizada as passadeiras de peões que tanto ansiava e lutou pela sua implementação, assim como a não colocação de sinais de transito; e finalmente o Sr. Fernando Resende Soares, questionou a Junta sobre o nome a atribuir ao Nó da Auto-estrada, e ao pagamento ou não das portagens no sentido Nogueira – Porto. ***

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que as passadeiras iriam ser executadas pela Câmara Municipal. Por razões do estado do tempo o início dos trabalhos havia sido suspenso, prevendo-se começarem no próximo mês de Maio. Os sinais de Transito serão oportunamente colocados. De acordo com informação do Secretário de Estado, o nó terá a designação de “Nó do IC 24”, obedecendo a critérios pré – definidos pela Brisa. O presidente manifestou a sua forte e determinada disposição em não permitir que esta designação fosse considerada definitiva e expressou a sua opinião no sentido da designação do Nó tomar a designação de” Nó de Nogueira da Regedoura”. Nessa conformidade sugeriu que a assembleia apresentasse uma Moção. O Membro Fernando Resende aceitou a sugestão e apresentou uma Moção que foi aprovada por unanimidade, tendo sido recomendado o seu envio para a Assembleia e Câmara Municipal. O presidente informou que ainda não existe uma posição definitiva quanto ao pagamento de portagem. Contudo manifestou a sua total discordância quanto a um possível

pagamento estando disposto a tudo fazer para que tal não aconteça. ***

O 1º Ponto da Ordem de Trabalhos, “Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental” foi aprovado por maioria com as abstenções dos membros Fernando Resende e Daniel Cruz, após alguns pedidos de esclarecimentos, pronta e documentalmente atendidos pelo executivo. ***

No 2º Ponto, o Presidente da Mesa e a pedido do executivo, propôs que fossem atribuídas nome, não a uma só Rua conforme agendado, mas a outras 3 ruas, a saber: Rua de Sorregos, Rua da Quinta das Laranjeiras e Rua de Santo António, aceite por todos os presentes. Para a Rua das Habitações Sociais foram apresentadas duas propostas. O presidente da Assembleia sugeriu: Rua Padre Pinheiro e o membro Camilo Costa Leça apresentou outra proposta com o nome de Rua José Delfim, a qual mereceu aprovação por maioria, com um voto contra e uma abstenção. As restantes ruas foram provadas por maioria. ***

No período destinado ao Público interveio o Sr. Amaro Francisco que apresentou diversos assuntos de ordem genérica. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Camilo Costa Leça, elaborada esta acta, a qual, após ser dado conhecimento do seu conteúdo aos presentes, irá também ser assinada pelo Presidente da Mesa. ***

Assinatura do Presidente da Mesa: _____

Assinatura do 1º Secretário da Mesa: _____
